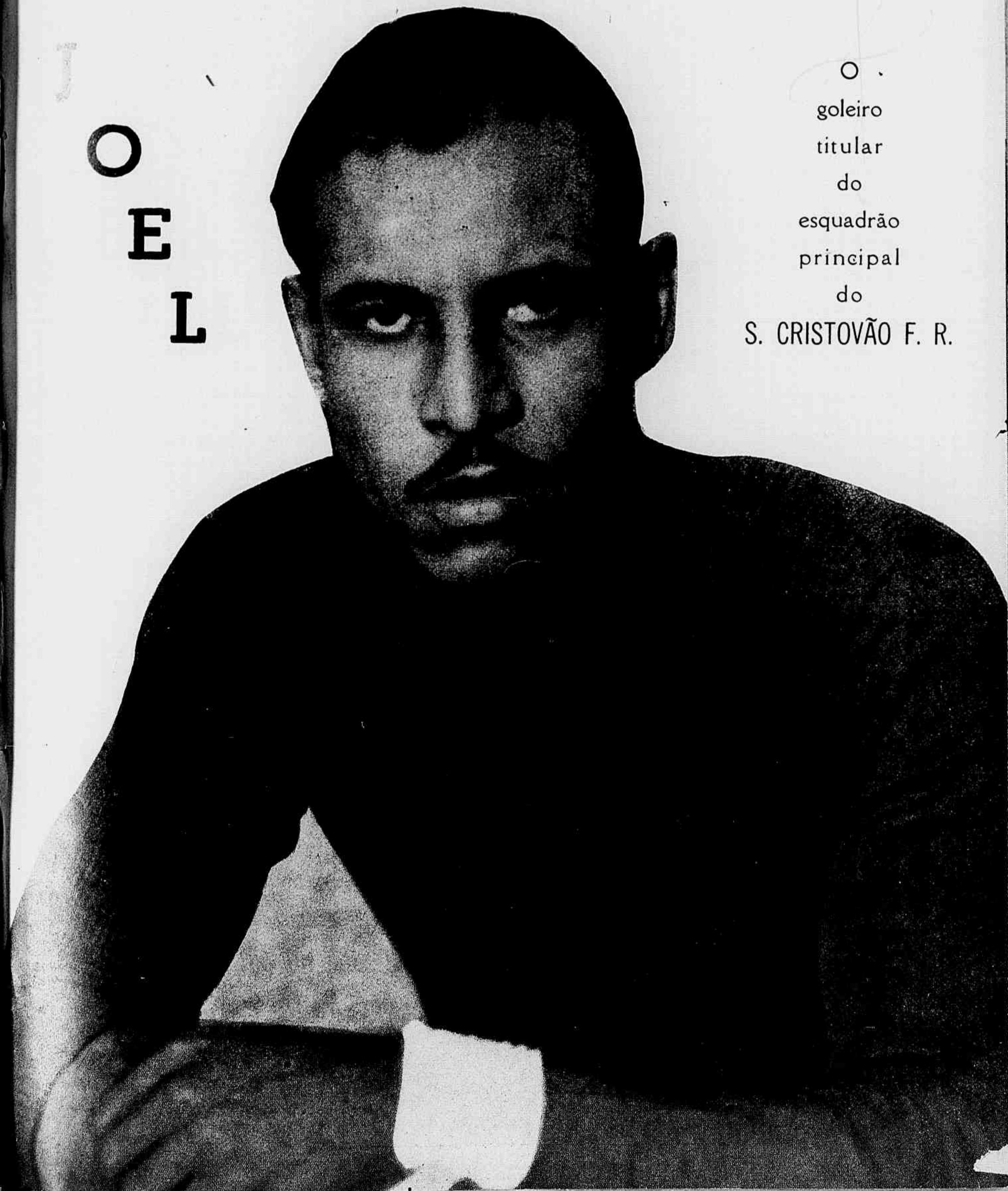


J
O
E
L

O
goleiro
titular
do
esquadrão
principal
do
S. CRISTOVÃO F. R.



As corridas no Hipódromo da Gávea

O Jockey Clube Brasileiro marcou mais uma etapa gloriosa nos fastos do turfe nacional, com a realização do Grande Premio Brasil, cujo brilho e entusiasmo excedeu a toda expectativa.

O prado literalmente cheio, apesar de enorme, foi pequeno para conter a imensa multidão que acorreu ao belo hipódromo, sendo de realçar a presença da "élite" carioca que, na sua maioria, compareceu ao Jockey Clube para assistir à festa magna do turfe brasileiro.

O programa composto de sete pareos foi cumprido a rigor, dentro do horário, não obstante o movimento das apostas que, em cada pareo, alcançou sempre a cifra superior a 300 mil cruzeiros.

Para iniciar a serie dos ganhadores venceu o primeiro pareo, num bellissimo final, o cavalo "Baronete", representante de S. Paulo, seguido de "Royal Master", por diferença minima.

No segundo pareo, contra toda expectativa, venceu "Biri-Biri", que correndo óra dos seus habitos, de alcarce, dominou no final os seus competidores colocando-o em primeiro "Tamoyo" e em terceiro "Itanino".

O terceiro pareo foi ganho em bonito estilo, por "Cupidon", colocando-se em segundo "Caxton" por pequena diferença.

O quarto pareo, na distancia de 1.500 metros, com a dotação de 15 mil cruzeiros, vivamente disputado por todos os concurrentes, foi ganho por "Casa Blanca" que, num bellissimo final, arrebatou a primeira colocação de "Valente" quando este já era aclamado vencedor.

O quinto pareo foi ganho brilhantemente por "Salmon" que, correndo acomodado nos ultimos postos, no final, em violenta atropelada, assumiu o comando do lote, cruzando o disco na frente dos seus competidores. Em segundo colocou-se "Mangancha" e em terceiro "Miss Betty".

O Grande Premio Brasil, corrido em sexto lugar, foi ganho de forma impressionante por "Albatroz", por diferença de menos de meio corpo de "Alibi", chegando em terceiro lugar "Lunar".

Ao grito de "larga", a assistência prorompeu em aplausos aos cavalos nacionais, inscritos na grande prova; assumiu o comando do lote o cavalo "Latente", seguido de

O Grande Premio Brasil



ALBATROZ, o glorioso nacional com a corôa de vencedor do Grande Premio Brasil de 1945. O valente "crioulo" é de criação do saudoso turfman Linneu de Paula Machado.

"Latente" e agrupados muito perto os demais concurrentes.

Assim foi corrido o pareo até a seta dos 2.000 metros, quando "Alibi", despregando-se do grupo de traz, passa de golpe para a frente e abrindo dois corpos de luz contornou a curva de chegada, dando a nitida impressão que não perderia o pareo; essa expectativa aos poucos foi desaparecendo com a partida final de "Albatroz" que, magistralmente dirigido por "Zuniga", aos poucos foi descontando a diferença que o separava do primeiro, conseguindo emparelhar com "Alibi" que, suportando a carga do nacional, com ele lutou até poucos metros antes do disco de sentença quando caiu dominado pela diferença de pouco menos de meio corpo.

Laureou-se assim um cavalo nacional de criação do saudoso "turfman" Linneu de Paula Machado, no maior premio do turfe brasileiro.

Em terceiro colocou-se "Lunar", dirigido com certa precipitação por P. Vaz.

No ultimo pareo venceu, de ponta a ponta, o cavalo "Monin", colocando-se em segundo lugar "Marconi", que seria o vencedor si no momento da partida não tivesse sofrido sério contratempo.

A corrida extraordinaria da ultima quinta-feira si constituiu um sucesso no tocante à parte social e financeira, foi, entretanto, sob o ponto de vista técnico, profundamente lamentavel.

Assistimos a verdadeiros escandalos, tais como o empate em segundo lugar de três animais, quando o segundo colocado foi a "olho nú" o cavalo "Vitorioso" e um empate no ultimo pareo, sem verificação do "olho mecânico" quando visivelmente venceu "Condurú".

É de notar que o resultado desses pareos empatados pelo criterio de amizade pessoal e de interesses subalternos, influiu sobremodo no

resultado do "betting" que deveria decidir na quinta-feira, acumulado com cerca de 400 mil cruzeiros.

E o resultado desse criterio absolutamente isento de criterio e de justiça prejudicou o publico apostador, por isso que um vencedor alcançou cerca de 90 mil cruzeiros com o "betting" duplo, com uma combinação que positivamente não venceu.

E quem foi o felizardo?

Dolorosa interrogação.

A intromissão de directores no julgamento dos pareos é indebita, inoportuna e prejudicial e seria de todo conveniente que o illustre presidente do Jockey Clube tomasse uma providencia energica para que cesse esse abuso que prejudica não só os "turfmen" como o renome da propria sociedade hipica.

Os vencedores de quinta-feira foram os seguintes:

No 1.º pareo venceu "Danubia", seguida de "Otaris".

No 2.º pareo colocou-se em primeiro "Mazing" e em segundo "Axum", por pequena diferença.

No 4.º pareo ganhou "Quem Sabe?" e em segundo lugar "Rafaelo".

No 5.º pareo venceu "Pallhaço" e empatados em segundo lugar "Apis", "Calipso" e "Vitorioso".

No 6.º e ultimo pareo venceram empatados "Condurú" e "Motinero" e no 3.º pareo venceu "Darbolito" e em segundo colocou-se "Miami", em cujas potros jogaram acultada soma.

A "sabatina" teve uma enorme concorrência e um notavel movimento de apostas.

Foi corrido um excelente programa de sete pareos, mas quais saíram vencedores nos seguintes animais:

No primeiro pareo venceu "Sagres" seguido de "Chaque".

No segundo pareo venceu "Esperando" seguido de "Cacy".

No terceiro pareo venceu "Escolta" e em segundo "Miss Royal".

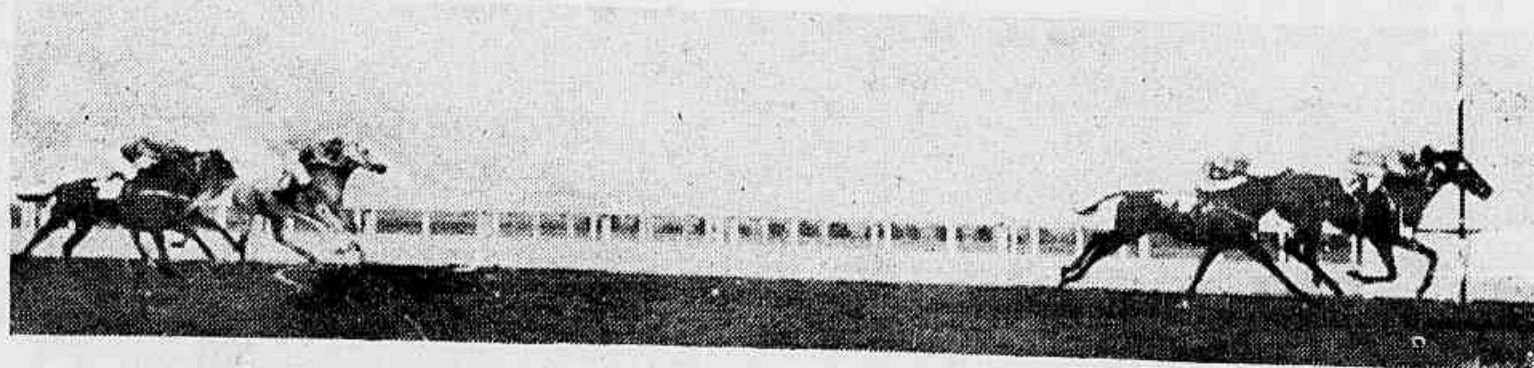
No quarto pareo venceu "Colon" e em segundo "Patriota".

No quinto pareo venceu a estreante "Taxada" e em segundo chegou "Condurú".

No sexto pareo chegou "Barmara" seguida de "Friburgo" e finalmente no sétimo e ultimo pareo venceu "Lamento" e em segundo "Parcho".

O movimento da casa de apostas nas três ultimas reuniões atingiu á soma "record" de cerca de 6 milhões de cruzeiros.

Na corrida de domingo o movimento de apostas, incluindo os "bettings", alcançou a cifra de 4 milhões e 300 mil cruzeiros.



A chegada do Grande Premio Brasil — 1.º ALBATROZ, 2.º ALIBI e em 3.º LUNAR.

Esporte *Ilustrado*

ANO 6.º — N.º 278
5 DE AGOSTO DE 1943



UMA FESTA DE RITMO E BELEZA — Alcançaram invejável brilhantismo as demonstrações de educação física levadas a efeito semana última, no estádio do "Fluminense F. C.", pelas alunas do curso secundário das escolas municipais, como parte integrante do programa organizado para homenagear os componentes do I Congresso Panamericano de Educação Física, realizado recentemente nesta Capital.

E' dessa bonita festa esportiva o flagrante acima.

Campeonato Paulista de Futebol

A 4.º rodada do retorno :--: Vencedores: "CORINTIANS", "S. PAULO", "SANTOS", e "PALMEIRAS"

Cronica de PE-RO

O prelio ferido entre as equipes representativas do "S. Paulo F. C." e do "Jabaquara", não constituía motivo de curiosidade, isto porque o "S. Paulo F. C." era considerado como vencedor, fadado a sobrepujar o seu antagonista por larga margem. Esta certeza dos "fans" era ainda mais reforçada pelas credenciais invejáveis com que o triclor se apresentaria para o encontro — vencedor do "Flamengo", e também porque o "Jabaquara" ocupava a rabeira. O triclor, mercê dessas considerações, não encontraria o mero impedilho em infringir ao seu adversário uma derrota tremenda. Descontaria com juro aqueles momentos amargos do primeiro encontro, disputado entre ambos no 1.º turno!

Entretanto nada disso se verificou. O "Jabaquara" não se atemorizou com o cartaz do contender, preocupando-se unicamente em jogar contra um time como se fosse qualquer outro. Sofreu a princípio um gôl, reagiu em seguida empa-

tando e equilibrando a partida. O quadro triclor daí por diante passou a jogar confusamente, não mais aparecendo entre seus defensores qualquer trama reveladora das qualidades de seus azes. O "Jabaquara", por outro lado, tornava-se cada vez mais aguerrido e o seu time, formado exclusivamente de elementos medíocres tomou as rédeas da partida chegando a avantajar-se numericamente no "placard".

Desta fase em diante mais deficiente ainda tornou-se a atuação do conjunto triclor, que só não conheceu o amargor decepçionante da derrota por motivos alheios ao real merito de seu quadro. Quem se incumbiu de transtornar completamente o panorama da partida, foi a pessoa incumbida justamente de providenciar sobre o bom andamento da mesma — o juiz. Penosamente conseguiu o triclor sobrepujar o seu valoroso antagonista. O motivo unico e determinante da derrota do "Jabaquara" consistiu

no seu "pecado" de ser um "clubinho pequeno". Os pequenos não "podem" ser dignos de atenção por parte do juiz. O juiz entra no campo predisposto a atuar com imparcialidade, isto, desde que o grande não encontre dificuldades em dispor do pequeno. Porém, quando o "pequeno", "ousa" oferecer resistencia, então o juiz, autoridade suprema, corre em auxílio do grande. E esta pessoa, que dá mão forte ao leão contra a indefesa ovelha, chama-se juiz, incumbido de distribuir justiça. Ainda bem que juizes deste naipe só possuem jurisdição dentro do gramado...

O Sr. Luiz Matoso (Feitiço), cometeu o maior esbulho deste campeonato do "Jabaquara". Agindo assim o arbitro garante-se contra os ataques que lhe seriam desferidos se porventura o "S. Paulo" fosse vencido.

Esta é a maneira de ver de todos os assistentes imparciais que presenciaram o encontro do penultimo sábado. Quando perdia por dois pontos a um, a equipe do "S. Paulo" via sempre o espet.º da derrota, de tando-lhe suas garras traçoceiras... Feitiço, porém, munido do poder supremo, tenta uma cartada, no intuito de "salvar" o "S. Paulo" da "debacle" e logo em seguida, sem que ninguém houvesse observado a minima falta, ordena uma pena maxima contra o "Jabaquara"... A justiça de Deus, no entanto, falou mais alto.

O penal batido por Remo foi brilhantemente defendido por Taladas. Não obstante este passe de magia, não resultar em sucesso, apesar disso não desanima e logo depois pune o quadro adversario do "S. Paulo" com outra falta inexistente. Depois da cobrança desta, formase á porta do gôl do "Jabaquara" um verdadeiro pandemonio. Todas as sanções applicaveis em futebol existiam neste "salve-se quem puder" que culminou com a pelota no gôl de Taladas, impulsionada graças a auxilios e meios bastante duvidosos. Ao que parece, Noronha, o medio esquerdo triclor foi o ultimo "ator" a tocar o couro. A "gloria" foi dele...

...E como não podia deixar de ser, o triclor venceu ainda que penosamente, o fragil "Jabaquara". Esta filosofia futebolística, imperando abertamente no seio futebolístico de S. Paulo, ensina uma triste lição: — O "fraco não tem razão de existir"...

Os gôls do "Jabaquara" foram de autoria de Baia; e os do "S. Paulo" foram de autoria de Anito e 2 de Feitiço, digo, Noronha...

"CORINTIANS" 2 x "PORTUGUESA DE DESPORTOS" 1

Foi este, sem duvida, o melhor encontro da rodada, pois, tanto Corinthians como Portuguesa de Desportos estavam com primeiras colocações na tabela e, desse modo, esse jogo decidiria a liderança da tabela para o "Corinthians" ou para a "Portuguesa".

O jogo correspondeu plenamente, pois, os antagonistas tudo fizeram para alcançar o almejado triunfo que, aos ultimos minutos coube ao "Corinthians" pelo escore de 2 x 1.

Eis ahí o tento de Milani que decretou a derrota da Portuguesa de Desportos.





Servilio, o "bailarino", não teve uma atuação das melhores, todavia, sempre fez vibrar a assistência com suas jogadas bonitas, tais como esse elegante salto para alcançar a pelota.

"COMERCIAL" 2 x "SANTOS" 7

Se ha uma equipe que poderemos taxar de infeliz em um campeonato, é, sem duvida, a do "Comercial F. C.", o "benjamin" do futebol paulista.

Com toda boa vontade, os seus novos diretores inverteram grandes somas para apresentar um esquadrão 100% em 45. Foram contratados varios craques, nomes de renomado valor tecnico, tais como: Machado, Romeu, Pio, Carnera, Brito, Munt, Mendes, Paulo. Entretanto, parece que a tal da "urucubaca" tomou mesmo conta do "Comercial". No seu primeiro jogo de campeonato, baqueiou frente ao "S. Paulo" em consequencia de uma arbitragem faciosa de Durval Valente, e em seus compromissos posteriores, jogou mais de que seus adversarios, todavia, o "placard" sempre acusava a vitoria do antagonista. E assim foi-se o primeiro turno com o "Comercial" no 6.º posto da tabela.

Tudo fazia crêr que, no retorno, o "Comercial" conseguisse o posto que o seu esquadrão merecia, entretanto, ainda com o "S. Paulo" começou o seu "peso". Machado, fôra retirado de campo logo aos primeiros minutos da pugna, para não mais retornar e, talvez leve ainda algum tempo sem jogar. Para o compromisso com o "Santos", então, tiveram os comercialinos que utilizar o seu zagueiro do quadro de aspirantes.

O jogo, assim mesmo, ia ás mil maravilhas para o "Comercial", quando Pio, em uma tentativa para desviar uma bola, foi violentamente "calçado" por Rui, ponta esquerda do "Santos", que lhe quebrou a perna.

Se podemos condenar Zizinho pelo que aconteceu ao zagueiro Agostinho, temos também que colocar o avante Rui

no mesmo plano, pois, segundo testemunhas de vista, o lance teve bastante semelhança, e, por coincidência, segundo os Drs. Renan Azzi Leal e Ataliba de Freitas, a fratura foi idêntica á de Agostinho.

É mais um lamentavel caso para o futebol paulista e, também, mais uma confirmação do "peso" do "Comercial". Tendo acontecido essa infelicidade

(Continua na pag. 22)



O tento de Caxambú. Este após passar pelo zagueiro Arivaldo, chutou bem, assinalando assim mais um tento para o Palmeiras.

A «sua» P. R. A. 9 não descansa!

DOMINGO, 15 DE AGOSTO

Duas sensacionais reportagens esportivas!

A'S 15 HORAS .. TRANSMISSÃO DO JOGO VASCO x FLUMINENSE,
DIRETAMENTE DO ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO.

A'S 21 E 15 .. IRRADIAÇÃO DA PRIMEIRA REGATA NOTURNA
REALIZADA NO BRASIL, DIRETAMENTE DE
SANTA LUZIA, COM O TRANSMISSOR VOLANTE
DE ONDAS ULTRA-CURTAS INSTALADO NUMA
LANCHA QUE ACOMPANHARÁ TODOS OS PÁREOS.

ao microfone:

ODUVALDO COZZI

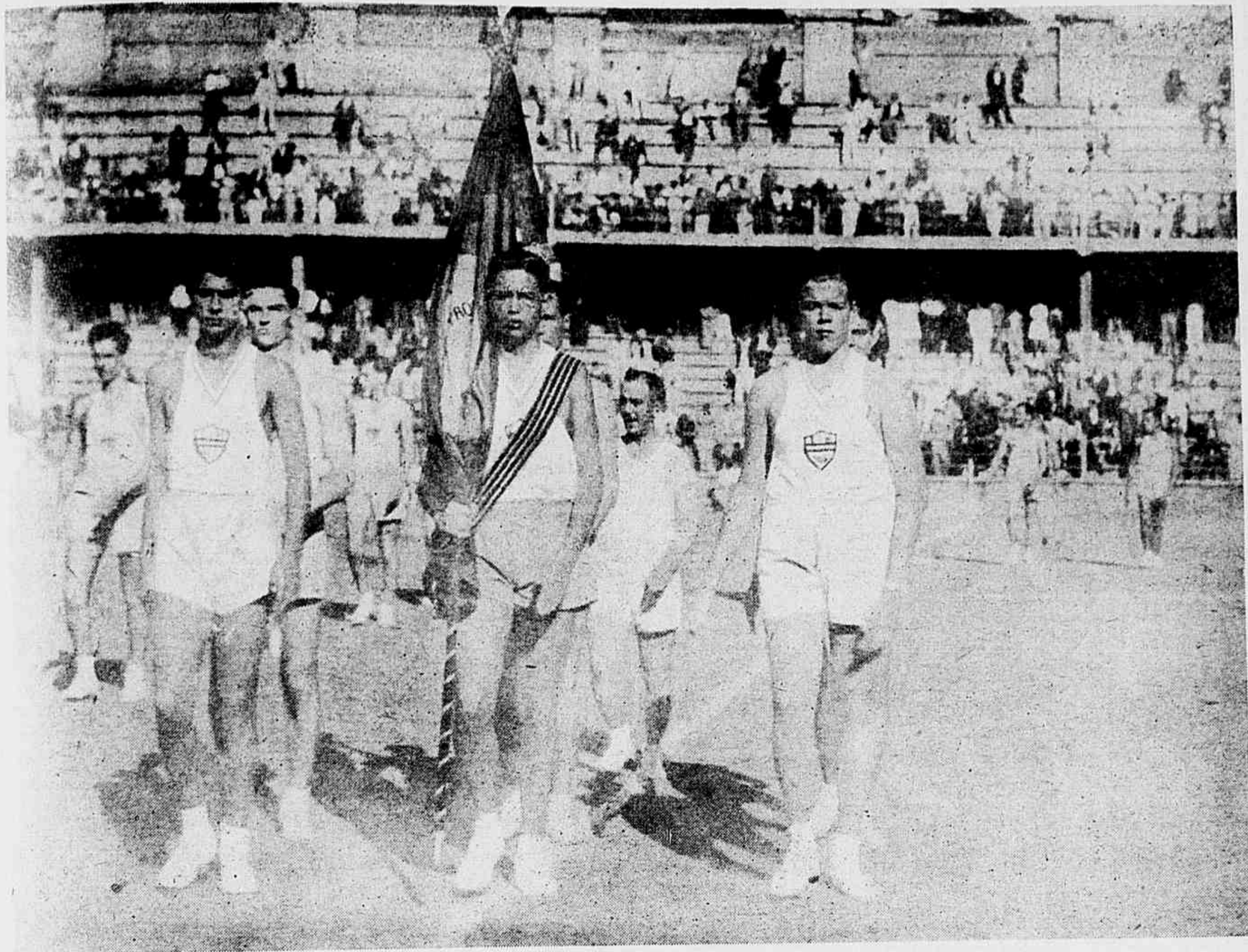
— O SPEAKER DE CLASSE —

E TEM MAIS:

todos os domingos, ás 20,30 :
RESENHA ESPORTIVA

O mais completo rádio-noticiário-esportivo do país!

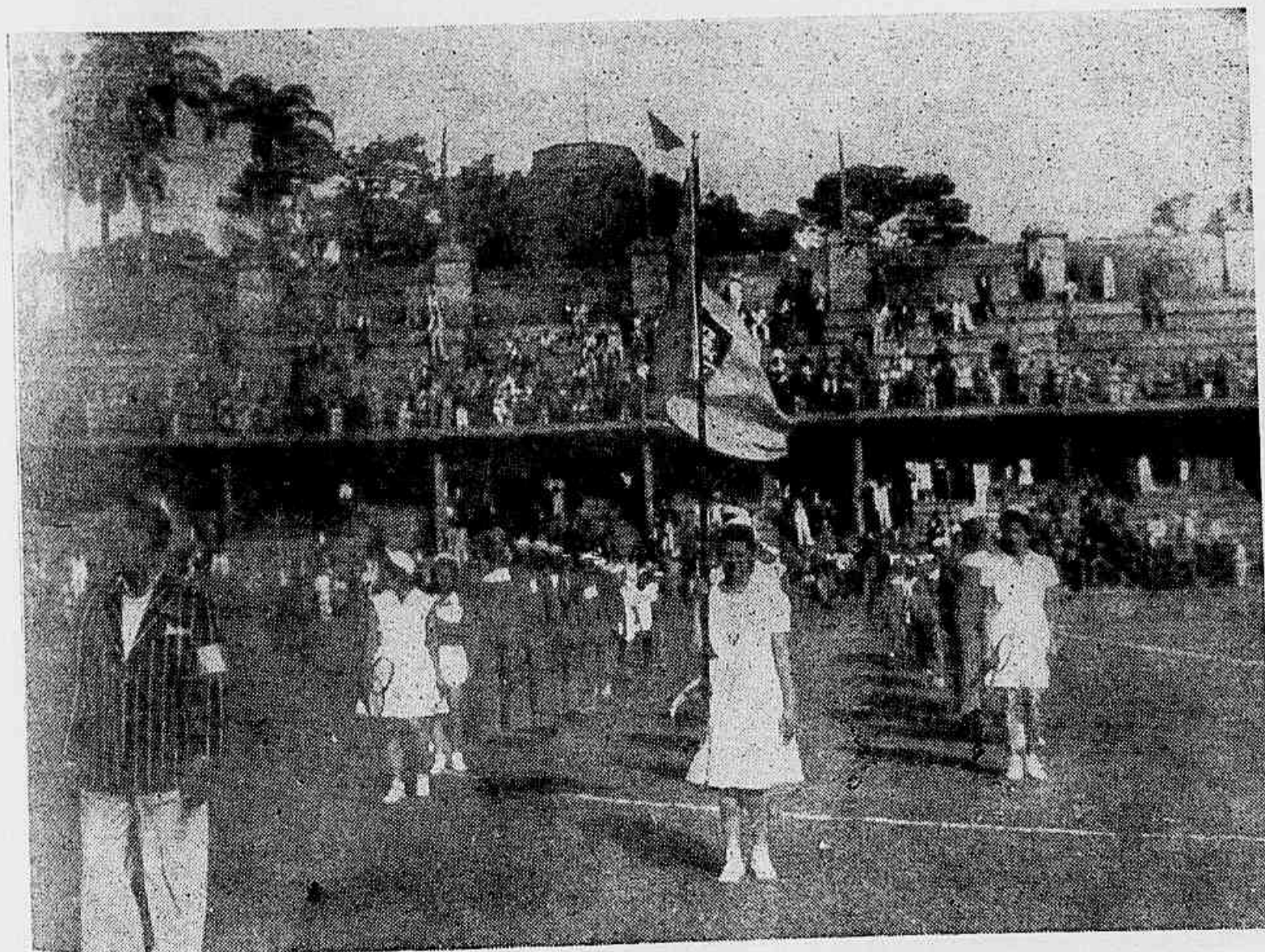
A P. R. A. 9 É PORQUE É!



OLIMPIADA TRICOLOR

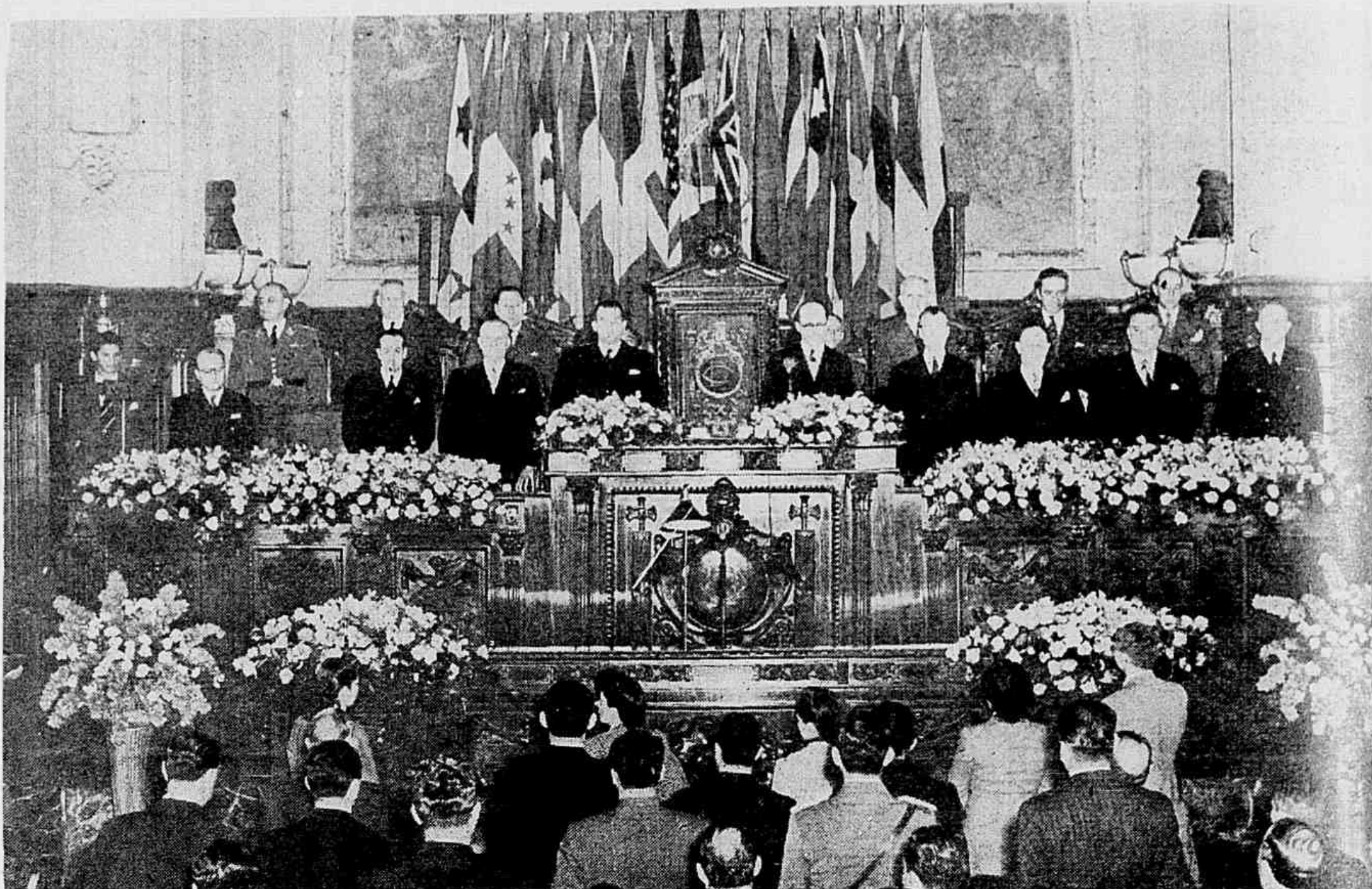
O

DESFILE DOS ATLETAS



Aspectos apanhados pela objetiva de ESPORTE ILUSTRADO, penultimo domingo, no estadio das Laranjeiras, quando do desfile de todos os atletas da camisa alvi-verde-grená, que tomaram parte na Olimpiada Tricolor realizada como parte integrante das comemorações do 41.º aniversario de fundação do "Fluminense F. Clube".

I Congresso Panamericano de Educação Física



Um aspecto da instalação solene do I Congresso Panamericano de Educação Física, nesta capital, vendo-se a mesa que presidiu a sessão, na qual figuram, ladeando o ministro da Educação, as mais destacadas figuras da administração pública, altas patentes do Exército e da Marinha, os representantes diplomaticos dos países americanos, congressistas, membros do Conselho Nacional de Desportos e demais autoridades presentes.

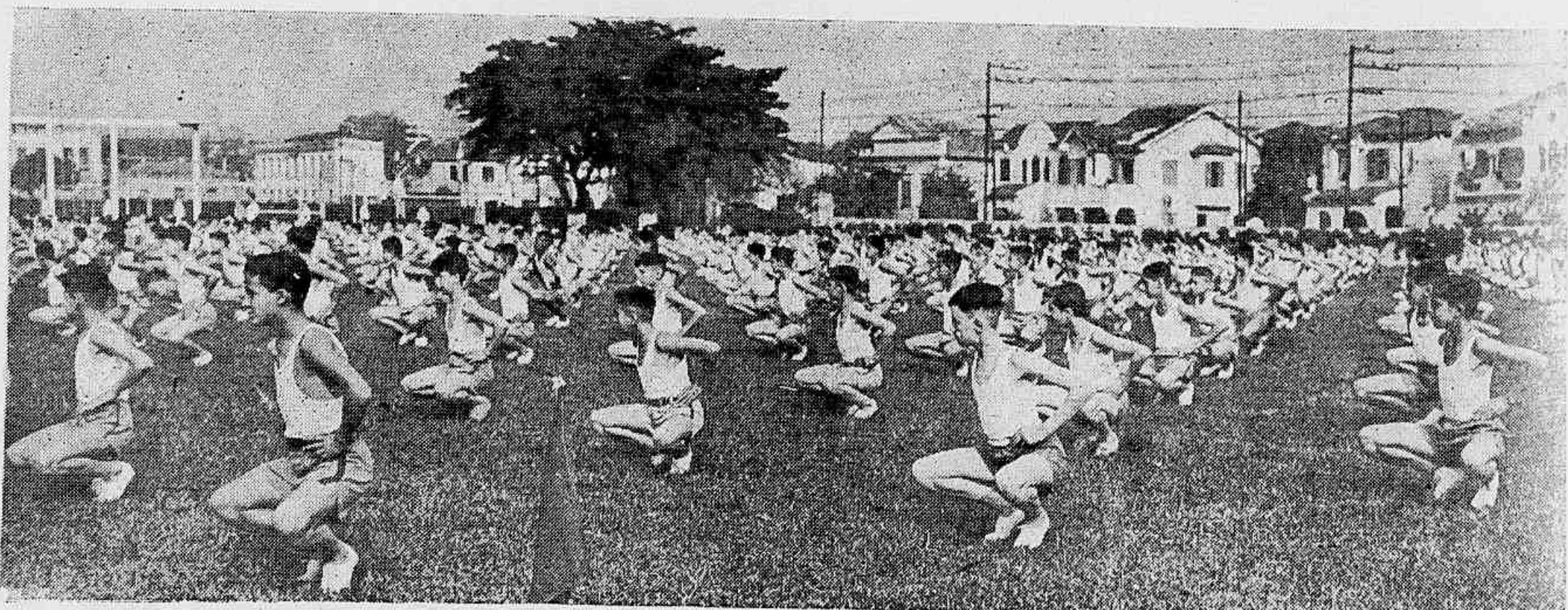
Conforme temos noticiado prosseguem as atividades do I Congresso Panamericano de Educação Física instalado com toda solenidade nesta Capital a 19 de Julho passado, sob a presidência do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

As sessões plenárias têm sido realizadas normalmente no recinto de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, sob a presidência do delegado do Brasil ao conclave, major João Barbosa Leite, sendo vice-presidente e secretario, respec-

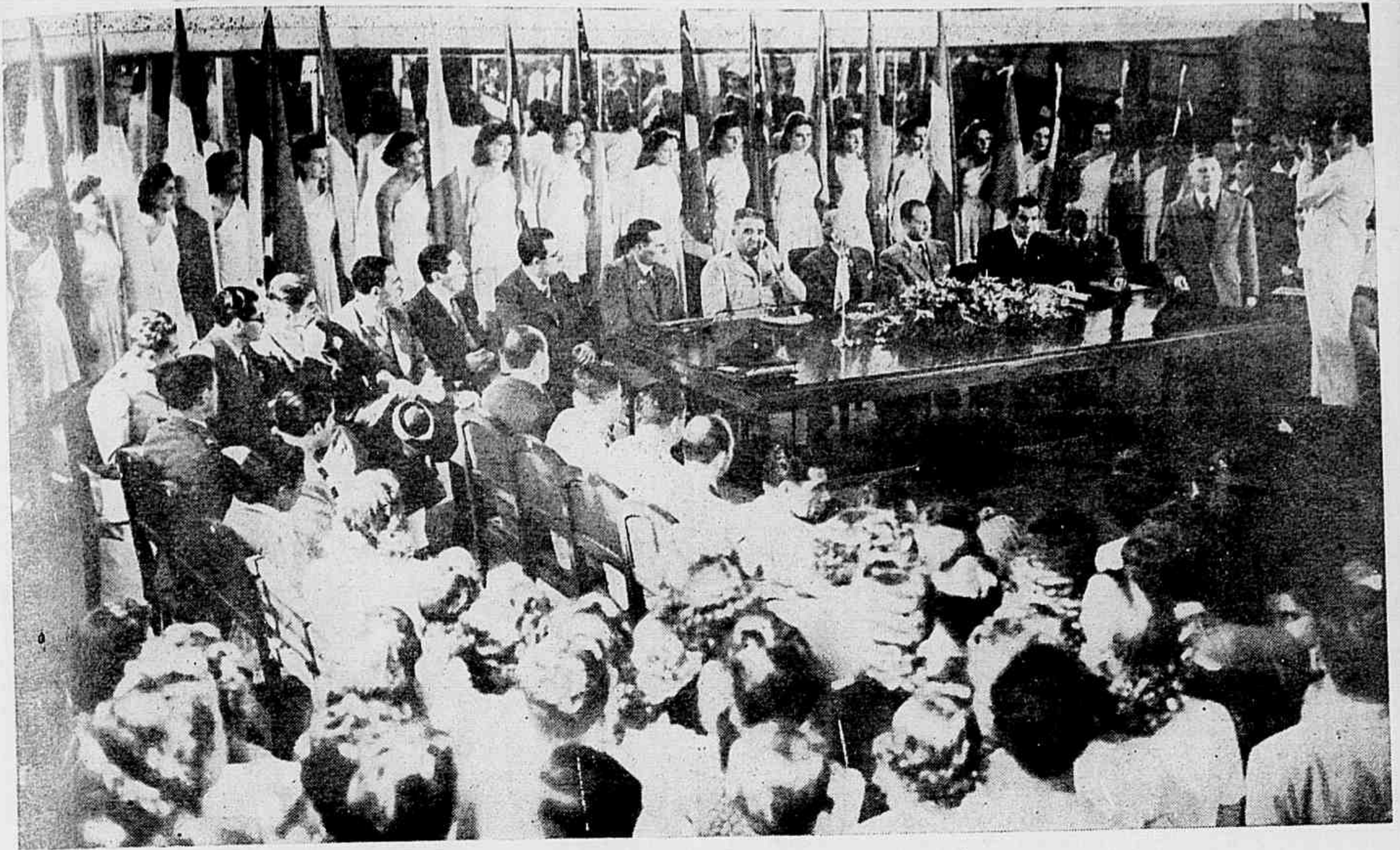
tivamente, da mesa, o general Manuel Reyes Idunata, do Mexico e sr. Jorge de Romana, do Perú.

De acôrdo com o programa organizado, já publicado por nós, os congressistas têm visitado os principais centros de cultura física do Rio

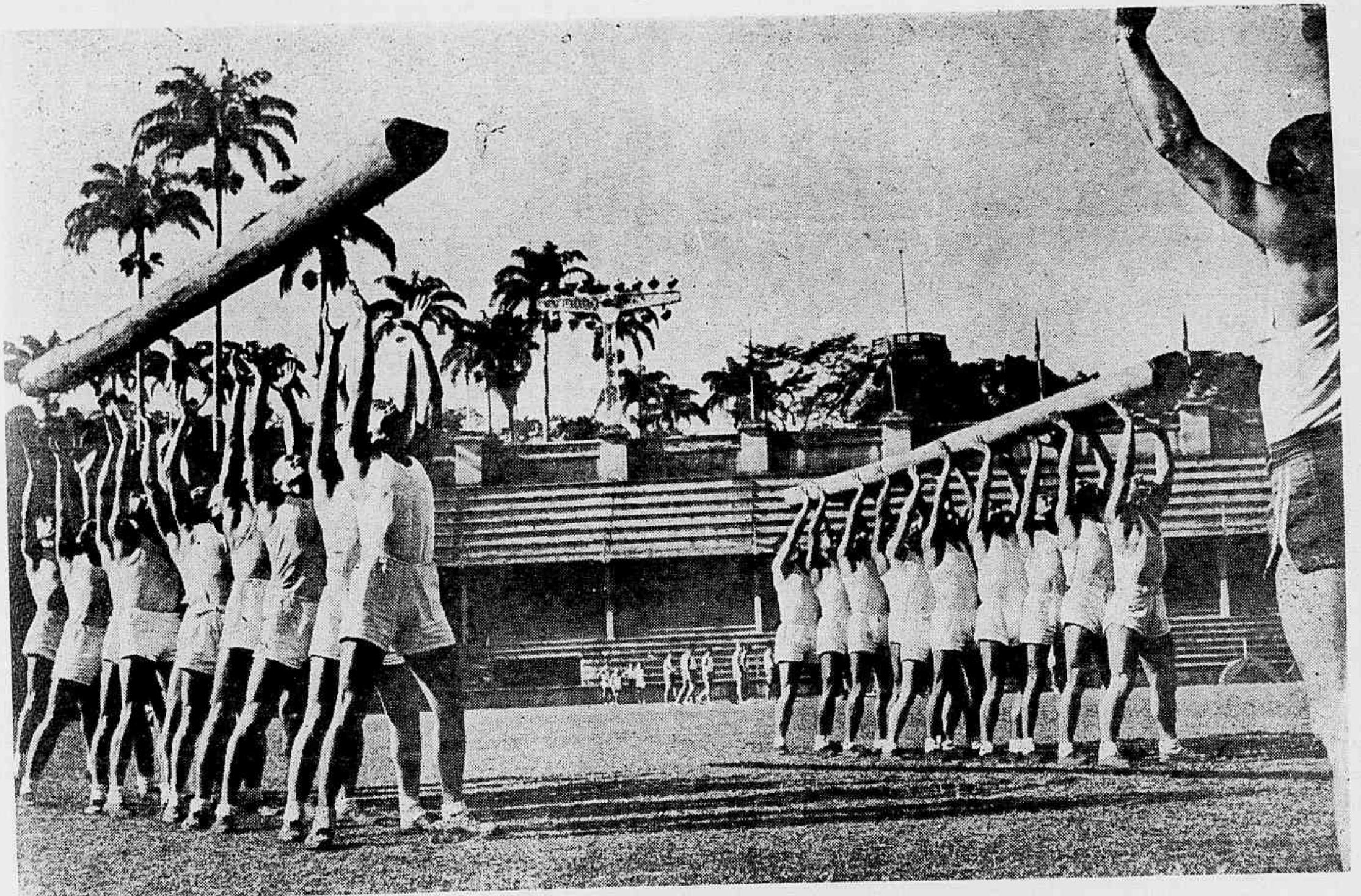
de Janeiro onde lhes têm sido dado assistir espetáculos empolgantes, que atestam o gráo de adiantamento em que nos encontramos nesse setôr, aos quais os participantes do certamen não tem regateado seus aplausos e os melhores encomios.



Os alunos do Colegio Militar numa demonstração de ginástica para os congresistas panamericanos.



Um aspecto da sessão realizada no Salão Nobre da Escola Nacional de Educação Física, quando falava o delegado uruguaio.



Flagrante tomado durante as exibições na Escola Nacional de Educação Física.

Foram as seguintes as comissões eleitas para dirigirem os trabalhos do Congresso:

Comissão de Pedagogia Aplicada — Dr. Horacio Godoy, do Chile; Professor Sanpedro, do Uruguai; Major Barbosa Leite, do Brasil. Secretario — Técnico de Educação, Enezil Pena Mcrinho.

Comissão de Biologia Aplicada na Educação Física — General Gilberto Andrada, do Paraguai; Dr. Adorno, do Paraguai; Dr. Jorge Romana, do Perú. Major Barbosa Leite, do Brasil. Secretario — Dr. Paulo Araujo. Comissão de Política Educacional — Dr. Celestino Lopes, da Bolivia; General Gilberto Andrada, do Paraguai; Ministro Gabriel Landra, de Cuba; Professor Rodrigues, do Uruguai, Coronel José Bodean, do Uruguai. — Capitão Torres, do Mexico; Secretario — Inspector Holanda Loyola.

Comissão de Organização Administrativa da Educação Física — Dr. Celestino Lopes, da Bolivia; Professor Ro-

drigues, do Uruguai; Horacio Godoy, do Chile. Ministro Gabriel Landra, de Cuba; General Gilberto Andrada, Professor Mesquita, do Paraguai. Secretario — Dr. Nil Alves Morais

Comissão de Assuntos Correlatos — Coronel Boldean, do Uruguai; Professor Ribeiro Garcia, do Perú. Secretario — Alfredo Colombo.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Sallará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$ 3,00

TALVÊS VOCÊ NÃO SAIBA...

...que em 1927, o "scratch" carioca, campeão do paiz, apresentou três centro-avantes formando trio atacante. Russinho — Alfreidinho e Nilo eram os constituintes desse terço central.

...que em 1928, o America foi campeão da cidade com o seguinte quadro: Joel-Pena e Hildegardo; Hermogenes-Floriano e Walter; Gilberto-Oswaldo-Mario, Pinto-Mineiro e Celso.

...que o famoso zagueiro Grané é o unico jogador que tem uma rua com seu nome em S. Paulo.

...que o futebol brasileiro foi representado no 2.º Campeonato Mundial realizado em 1934, na Itália, pela seguinte equipe: Pedrosa; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leônidas e Patesko.

...que o escore de 7 x 0 é funesto para o "C. R. Flamengo" em suas excursões levadas a efeito no estrangeiro. Assim é que os rubros-negros foram abatidos por essa contagem, em 1933, em Montevidéu, pelo Nacional, e em 1941 por contagem idêntica frente ao Combinado Rosarino, em Rosario, na Argentina.

...que durante o ano corrente, 1943, já foram disputadas 18 partidas entre clubes do Rio e São Paulo, vencendo os cariocas 8 delas, os paulistas 6 e verificados 4 empates.

Publicidade para esta Revista em São Paulo

TRATAR A' RUA D. JOSE' DE BARROS, 323 - TEL. 4.7866

DO INTERIOR

VERDADEIRO CELEIRO DE CRAQUES, O "E. C. IGUASSU" DARCY E MARMELADA, VEM BRILHANDO NAS SUAS HOSTES



Darci e "Marmelada" os dois futurossos craques do E. C. Iguassú.

Não é de hoje que os municípios fluminenses são verdadeiros nucleos de craques. Nova Iguassú, por exemplo, vem de ha muito fornecendo bons jogadores, para o "S. Cristóvão", "Flamengo", "Bangú", "Fluminense", entre eles Cristolino, Tatú, Alceu, Pastor, Joaquim e outros.

Agora no seio do "E. C. Iguassú", vem merecendo atenção os "players" Darci e Marmelada, aquele meia direita e este "center-half".

Uma onda de emissarios já ronda com insistencia os limites do tradicional gremito de Abelardo Pinto, no sentido de "abiscoitar" os dois valorosos elementos que vêm defendendo as cores da entidade dirigida por Nicolau Rodrigues da Silva.

Desta fórmula, está provado que o "E. C. Iguassú" é, sem duvida, uma "fabrica" de excelentes controladores de esfera de couro.



CONFRATERNIZADOS APOS' A' ESPLENDIDA PELEJA, AI ESTÃO VASCAINOS E RUBRO-NEGROS ABRAÇADOS, NUMA PERFEITA DEMONSTRAÇÃO DE SADIO DESPORTISMO.

Lider absoluto do campeonato, o FLAMENGO!

Entre rubro-negros e vascaínos um empate que deveria ter sido uma vitória do Vasco! --- Merecido o triunfo tricolôr sobre o São Cristovão --- Vitorias difíceis do Botafôgo e Canto do Rio sobre o Bangú e o Madureira, respectivamente --- E facil a do America sobre o Bonsucesso --- Domingo vindouro, AMERICA E VASCO

HUMBERTO DANIN escreve:

A penultima rodada do primeiro turno do campeonato carioca de futebol, iniciada á noite de sabado ultimo, apresentou características interessantes. Em S. Januario, "Vasco" e "Flamengo" empatando áquela noite, deram oportunidade ao "S. Cristovão" de ficar isolado na liderança da tabela, onde permaneceria se vencesse o "Fluminense" no domingo em cujo jogo, aliás, era tido como favorito. Tal fato, porém, não se verificou e então para essa posição privilegiada pulou o "Flamengo" que aí promete permanecer... Perdendo para o "Botafogo" o "Bangú" desceu para o quarto posto, juntamente com o seu vencedor. O "Vasco" ficou no 3.º com diferença de dois pontos do lider e um dos vice-liders; "America", "Fluminense" e "S. Cristovão".

Nos outros postos, "Canto do Rio", "Madureira" e "Bonsucesso", respectivamente.

-O "VASCO" MERECE A VITORIA-

Como dissemos, a rodada começou no sabado á noite, em S. Januario. "Vascaínos" e "rubro-negros" empenharam-se numa luta ardua, embora não apresentasse os requisitos técnicos reclamados pelo classico.

Foi no entretanto uma pugna entusiastica, teve seus lances apreciáveis e se não chegou ao fim como devia a culpa cabe ao arbitro, sr. João Aguiar, que falkou quando não o podia fazer. Assim é que deixou de marcar uma penalidade maxima contra o "Flamengo", sendo envolvido pela malicia de Domingos da Guia que ao perceber a gravidade da situação, no minuto psicologico ordenou a seus comandados fizesssem a "barreira" classica, dando a entender que a penalidade fora

cometida tóra da area. E o juiz comprou esse "bonde" do veterano zagueiro... João Aguiar, no entanto cometeu outro, erro imperdoavel e esse merecedor das maiores censuras quando invalidou um gól de Chico, feito com todas as características legais, absolutamente valido.

Resolveu o juiz apitar uma falta (qual teria sido?) do primeiro vascaíno quando este havia se livrado da marcação ue Biguá e Jurandir se achava vencido fóra do arco! Não foram sem razão, portanto, as vaias que recebeu desde esse momento da multidão "cruzmalquina", justamente revoltada, sendo necessario á sua saída do gramado fosse guardado pela policia. O time do "Flamengo" apresentou-se sem "center-half"... pois Quirino apenas passeiou em campo. Em compensação medio o "colored" Jaime desenvolveu uma atuação formidavel que só encontrou paralelo no trio final e em Zizinho, na linha dianteira. Já o escuadrão "vascaíno" foi todo ele um só ritmo. Não se pôde destacar nomes, dentre os onze bravos rapazes da camisa da Cruz de Malta, para não se cometer injustiças. Esse o maior elogio que se pôde fazer ao "Vasco".

Os góls tiveram características identicas. O primeiro, do "Vasco", aos 13 minutos, resultou de um center-half deslocado para a direita. Jurandir deixou escapar. Djalma deu "tiro de misericórdia"... O do "Flamengo", minutos após, foi resultado de uma cabeçada de Pirilo sendo Zizinho centro alto de Vévé. A bola escapou das mãos de Roberto e Nilo disso se aproveitou, empatando a peleja.

A renda verificada foi récorde no presente campeonato: Cr. 156.648,40, o que bem demonstra o interesse por parte do publico em assistir o cotejo que só não foi um grande triun-



PARTE DA GRANDE ASSISTENCIA QUE PRESENCIOU A VITORIA DO "FLUMINENSE" SOBRE O "S. CRISTOVÃO".

to "cruzmalino" — repetamos — porque o arbitro errou inapelavelmente.

Assim formaram os conjuntos:

"VASCO" — Roberto; Haroldo e Sampaio; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lélé e Chico.

"FLAMENGO" — Jurandir, Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracic e Vévê.

Na preliminar venceu o "Vasco" por 2 x 0.

-LIQUIDA E CERTA A VITORIA DO "FLUMINENSE"

A muitos parecia que a pugna das Laranjeiras, que apresentara frente a frente "Fluminense" e "S. Cristovão", pertenceria ao ultimo. Melhor ajustada a sua equipe, mais homogênea e mais produtiva parecia mesmo que o clube de Fira de Melo iria permanecer na vanguarda do certamen "Fluminense", no entanto, achou que chegara a hora de r sua classe, que, embora os dois revezes sotridos, ainda não desaparecera.

foi a campo disposto a dar tudo. Desde o início isso se verificou. E foi o bastante para vencer.

O time "cadete" apresentou-se sem Bianchi — o menos eficiente elemento da sua linha media, em seu lugar Gualter. Pôde-se dizer que disso resultou a derrota frente ao tricolor como quando o fracasso dos "alvos" frente ao "Flamengo" a justificativa foi a ausencia de Joel, substituido por Veliz? Não se sabe. O que se sabe é que o "S. Cristovão" possui um time standardizado, coeso, uniforme e disso resulta o entendimento perfeito de suas linhas todas, ha muito bastante identificadas. E quando, por qualquer motivo, ha uma falta de qualquer dos elementos — frente, é claro, a um adversario categorizado, — o relógio... não anda... Como na Gavea, nas Laranjeiras foi também assim. Disposto, o "Fluminense" lutou. A excessiva, mas não reprovavel, energia do ar-

bitro deu ao "Fluminense" oportunidade, marcando uma penalidade maxima para os "alvos", que Maracai cobrou bem. Após a penalidade foi contra o tricolor. Mas Santo Cristo, embora não tivesse muito bem o pênalty, com um tiro forte e malicioso no canto esquerdo do arco, teve contra si a agilidade e precisão de Gijo que numa "caída" espetacular defendeu a bola. Isso valeu aos locais bastante entusiasmo para liderar a con-

DESTA FEITA JOEL SEGUIU BEM...

Lider absoluto do cam



FLAMENGO	11
S. CRISTOVÃO	11
BANGÚ	13
BONSUCESSO	12
MADUREIRA	12



SPINELLI DE CABEÇA DESFAZ PERIGOSA AVANÇADA DE SANTOCRISTO QUE PULA TAMBEM, ACOSSADO POR RENGANESCHY. NO LANCE, A' DIREITA, NORIVAL POLICIA NESTOR, DO OUTRO LADO AFONSIÑO, O JUIZ PEREIRA PEIXOTO E JOÃO PINTO FRANCAMENTE... EM "OF-SIDE"...

Campeonato, o FLAMENGO!



tenda e assegurar a vitória no segundo tempo quando Pedro Amorim por duas vezes fez ar por terra a classe de Joel. O gol de honra do "S. Cristovão" foi de autoria de João Pinto nessa etapa.

-OS TIMES-

"FLUMINENSE" — Gijo; Nourival e Renganeschy; Vicentini, Spinesi e Afonso; Adilson, Pedro Amorim, Maracai, Tim e Carreiro.

"S. CRISTOVÃO" — Joel; Mundinho e Augusto; Galter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

O juiz foi Pereira Peixoto, energico e imparcial e a renda alcançou a cifra de Cr. \$ 54.206,50. Na preliminar, "S. Cristovão" 3 x 2.

-OS OUTROS JOGOS-

"BOTAFOGO" X "BANGU" 3

Em seu proprio campo o esquadrão alvi-negro conseguiu difícil vitória sobre os suburbanos, com exquisito escore: 4 x 3. Nesse prelo estreou Limoeirinho, elemento do futebol pernambucano, importado recentemente pelo "Botafogo", o qual apresentou ótimas qualidades, sendo mesmo autor de dois tentos do seu novo clube.

O decrescimo de produção do conjunto alvi-negro residia na saída de Geninho, ainda não perfeitamente refeito da contusão sofrida há tempos em um treino e que domingo foi vítima de nova distensão muscular. O arbitro Durval Caldeira castigou o "Bangu" com duas penalidades máximas, tendo Lula desperdiçado uma delas e Heleno transformado em gol, aliás o da vitória a outra. Heleno foi também o iniciador da contagem, aos 12 minutos de jogo.

Os gols do "Bangu" fizeram-nos Sonô, Baleiro e Joaquim. A renda foi de Cr. \$ 4.365,00 e na preliminar a vitória do "Botafogo" foi de 6 x 1.

-OS TIMES-

"BOTAFOGO" — Ari; Hernandez e Danilo; Ivan, Helio e Zarcí; Limoeirinho, Heleno Geninho e Pirica.



O POSSANTE ESQUADRÃO DO "C. R. VASCO DA GAMA" CUJAS ULTIMAS ATUAÇÕES O CREDENCIAM COMO FORTE CONCORRENTE AO TITULO MAXIMO.

"BANGU' " — João Alberto; Enéas e Paulo; Mineiro, Joffre e Souza; Sonô, Baleiro, Nadinho, Otacilio e Joaquim.

-"AMERICA" 6 X "BONSUCESSO" 2

Apesar de haver terminado o primeiro tempo com a contagem diminuta de 2 x 1 pró rubros, o resultado final foi bem diferente... Lima foi o escorer marcando 3 tentos, Jorginho 2 e Esquerdinha, sendo os gols do "Bonsucesso" ambos de autoria de Sá. O juiz foi Carlos Gomes Potengi e a renda de Cr. \$ 8.092,60. Na preliminar, "America" 2 x 0. Armandinho, do "Bangú", foi expulso de campo.

-OS TIMES-

"AMERICA" — Walter; Osny e Grita; Oscar, Guimarães e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

"BONSUCESSO" — Pintado; Toninho e Araraquara; Braz, Telesca e Russo; Sá, Salim, Careca, Eunapio e Armandinho.

"CANTO DO RIO" 3 X "MADUREIRA" 2

Os niteroienses rehabilitaram-se dos ultimos revezes que vinham sofrendo, abatendo em seus dominios a equipe do "Madureira". Fantoni foi o goleador marcando todos os pontos para os seus. Murilinho e Jorginho fizeram os do tricolor suburbano. A renda de Cr. \$ 3.874,20 e o juiz Guilherme Gomes, esteve regular.

-OS TIMES-

"CANTO DO RIO" — Pedrinho; Gerson e Lorangeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Milany, Fantoni, Mical, Carango e Vadinho.

"MADUREIRA" — Louro; Rubens e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Durval, Daer, Waldemar e Murilinho.

-A COLOCAÇÃO DOS CLUBES-

Na seguinte a colocação dos clubes no Campeonato, por pontos perdidos:

- 1.º lugar, "FLAMENGO", 3 pontos perdidos.
- 2.º — "America", "Fluminense" e "S."

- 3.º, "Vasco", 5.
- 4.º, "Botafogo" e "Bangú", 10.
- 5.º, "Canto do Rio", 12.
- 6.º, "Madureira", 13.
- 7.º, "Bonsucesso", 15.

-A PROXIMA RODADA-

A ultima rodada do primeiro turno do presente campeonato será jogada domingo, dela constando os seguintes jogos:

- PRINCIPAL: — "America " x "Vasco".
 "S. Cristovão" x "Canto do Rio".
 "Madureira" x "Botafogo".
 "Bonsucesso" x "Fluminense".
 "Bangú" x "Flamengo".

-RESUMO DA ULTIMA RODADA PAULISTA-

A ultima rodada do campeonato paulista, domingo ultimo, apresentou os seguintes resultados: "Corinthians" 5 x "S. P. R." 3, renda: Cr. \$ 16.494,00; "Ipiranga" 1 x "S. Paulo" 2, renda Cr. \$ 90.581,00; "Palmeiras" 3 x "Comercial", 0, renda Cr. \$ 30.128,00; "Portuguesa Santista" 2 x "Portuguesa de Desportos" 1, renda: Cr. \$ 8,204,00. Sabado á tarde o "Juventus" abateu o "Santos" por 2 x 1, sendo a renda de Cr. \$ 20.138,00.

-O "FLA'-FLU' " DO PARA'-

Nosso presado confrade Edgar Proença, representante de ESPORTE ILUSTRADO em Belém do Pará, enviou-nos, em telegrama, o resultado do classico "Remo" e "Paisandú", ali travado domingo ultimo. Venceu o "Paisandú", campeão da cidade, pelo score de 2 x 3. A pugna alcançou bastante movimentação e entusiasmo sendo irradiado todo o seu transcurso pela emissora "P.R.C.-5", que obedece á direção de Roberto Camelier, um entusiasta dos esportes e veterano juiz atuando ao microfone como locutor. O comentarista da p.

Goles...



*Quem me vê com esta carinha
de fuinha ou de esquilo
não sabe que eu faço gols
pelo metodo de Pirilo...*

O. K.



O tenente Mota Lima, do 5.º R. C. D., mercê da sua classe de ótimo cavaleiro, conquistou linda vitória com «Rosário».

Na pista da Quinta da Boa Vista, a Polícia Militar fez realizar um concurso hípico — o terceiro da temporada oficial. O «meeting» teve transcurso interessante, oferecendo o seguinte resultado:

PROVA «POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL» — Promovida pela P.M.D.F. — Patrocinada pela C. B. H. — Para cavaleiros Cívicos e Militares montando exclusivamente cavalos da classe A. Percurso normal. 10 obstáculos de altura máxima de 1.20m e largura máxima de 3.50.

- 1.º — «Bico Branco» — Tt. Alcindo Gonçalves, do 1.º R. C. D. — Falta: 0 — Tempo: 98.º.
- 2.º — «Elba» — Cp. Renato Paquet F.º, do C. P.O.R. — Falta: 4 — Tempo: 80.º.
- 3.º — «Tiperari» — Benjamin Rangel, do S.H.B. — Falta: 4 — Tempo: 89.8.
- 4.º — «Briquefe» — T. Alcides Azevêdo, do E.M. — Falta: 4 — Tempo: 91.2.
- «Joá II» — Tt. Mendes da Rocha, do 1.º R.C.D. — Falta: 4 — Tempo: 91.2.
- 5.º — «Negro» — Tt. Manoel Velho, do 1.º R.C.D. —

- Faltas: 4 — Tempo: 92.2.
- 6.º — «Tabú» — Tt. Nilo Canepa Silva, do 1.º R.C.D. — Falta: 4 — Tempo: 96.9.
- 7.º — «Testaferro» — Cp. Renato Paquet F.º, do C.P.O.R. — Falta: 8 — Tempo: 81.4.
- 8.º — «Palhaço» — Cp. Espedito Mendes Corrêa, do 1.º G.A.D.º — Falta: 8 — Tempo: 85.2.
- 9.º — «Cheique III» — Murilo de Barros, do S.H.B. — Falta: 8 — Tempo: 97.2.
- 10.º — «Trêvo» — Tt. Mota Lima, do 1.º R.C.D. — Falta: 15 — Tempo: 107.6.
- 11.º — «Uspalata» — Cp. Medeiros Pontes, do E.M. — Falta: 20 — Tempo: 85.º.
- 12.º — «Colt» — (1) — Asp. Luís Felipe Dick, do C.P.O.R. — Falta: 20 — Tempo: 87.6.
- 13.º — «Faisca» — Tt. João Figueirêdo, do J.T.C. — Falta: 20 — Tempo: 91.4.
- 14.º — «Turista» — Asp. Paula Melo — do F.P.E.R. — Falta: 20 — Tempo: 94.8.
- 15.º — «Fandango» — Tt. João Figueirêdo, do J.T.C. — Falta: 21 — Tempo: 121.º.
- 16.º — «D. Magriço» — Ge-

HIPISMO

O Tenente Mota Lima, com «Rosário», marcou expressiva vitória para o Primeiro Regimento de

orges Bloch, do S.H.B. — Eliminado no 6.º obst.

«Fidalgo» — Asp. Teixeira Malta, do F.P.E.R. — Idem 6.º obst.

17.º — «Dendê» — Cp. Carlos Cavalcanti, do P.M.D.F. — Idem 5.º obst.

«Xirú» — Cp. Joaquim Olegário, do E.M. — Idem 5.º obst.

18.º — «Saican» — Americo Fontenele, do C. H. F. — Idem 4.º obst.

19.º — «Desacato» — Murilo de Barros, do S.H.B. — Falta Item 2.º obst.

«Granfino II» — Asp. Paula Melo, do F.P.E.R. — Idem 2.º obst.

20.º — «Leader» — Tt. João Gaiva, do E.M. — Desistiu no 5.º obst.

21.º — «Congo» — Tt. Castro Pinto, do E.M. — Elim.º art.º 201 C.E.

22.º — «Cacoi» — Tt. Paulo Pinto Guedes, do 1.º R.C.D. — Idem, idem.

Fizeram «forfait»:

«Aracati» — Carlos Alfredo de Castro — «Argentino» — Paulo Brandão Filho — «Brecutú» — Roberto Marinho — «Conhaque» — Oscar Sant'Ana — «Flirt» — Benjamin Rangel — «Ginger» — Carlos A. de Castro, todos da S.H.B. — «Mouro» — Cpt. Gerardo Magela e «Buick» — Tte. Helio Pinto Guedes, do 1.º R.C.D.

«Cristal» — Armando Cannongia, «Lunar» e «Iporanga» — Dilmar Tompson e «Caramuru» — Major Manoel Garcia de Souza — G.M.P.R.

PROVA «TRINTA E UM DE VOLUNTARIOS»

Promovida pela P.M.D.F. — Patrocinada pela C.B.H. — Pista da P.M.D.F. — Para cavaleiros Cívicos e Militares. Percurso com barragem obrigatória sobre 14 obstáculos com altura máxima de 1.50m e largura máxima de 4m. Classe C. Handicap. Desempate sobre 5 obstáculos.

1.º — «Rosário» — Tt. Mota Lima, do 1.º R.C.D. — Falta: 0

2.º — «Couraceiro» — Maj. Archimedes Doria, do C.H.F. — Falta: 3.

3.º — «Joá» — Asp. Luís F. Dick, do C.P.O.R. — Falta: 4.

4.º — «Iatagan» — Aloísio de Paula, do S.H.B. — Falta: 4.

5.º — «Danúbio» — Tt. Edson de Moura, do P.M.D.F. — Falta: 8.

«Jamelão» — Tt. Pires Ferreira, do 1.º R.C.D. — Falta: 8.

6.º — «Arisco» — Roberto Marinho, do S.H.B. — Falta: 12.

«Cassimito» — Tt. Alcides Azevêdo, do E. M. — Falta: 12.

«Iagê» — Cp. Carlos Cavalcanti, do P.M.D.F. — Falta: 12.

«Kid» — Tt. Roberto Saffamini, do 1.º R.C.D. — Falta: 12.

7.º — «Cacique» — Tt. Walter Pires, do 1.º R.C.D. — Falta: 15.

8.º — «Bicheiro» — Cp. Renato Paquet F.º, do C.P.O.R. — Falta: 16.

9.º — «Rafinho» — Asp. Mel. Joaq. Teixeira — F.P.E.R. — Falta: 19.

10.º — «Xoe» — Tt. Castro Pinto, do E.M. — Falta: 21.

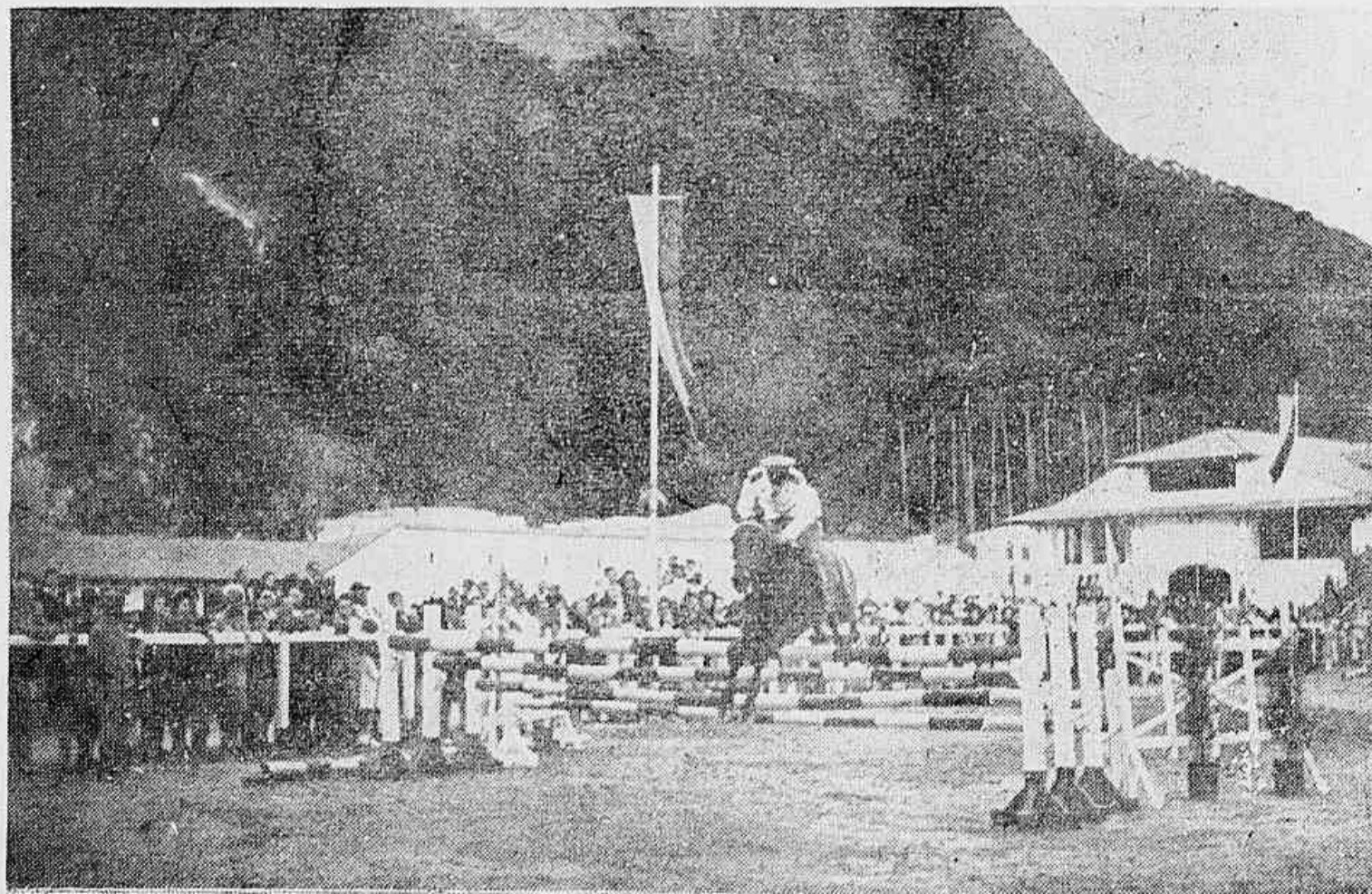
«Arco» — Tt. Almír Jansen, do 1.º R.C.D. — Falta: 21.

11.º — «Marengo» — Tt. Pires Ferreira, do 1.º R.C.D. — Falta: 31.

12.º — «Araú» — Tt. Hamilton Belford, do 1.º R.C.D. — Falta: 35.

15.º — «Botafogo» — Tt. Santa Rosa, do P.M.D.F. e «Cuco» — Roberto Marinho, do S.H.B. — Elim.ºs no 12.º obst.

14.º — «Bacharel» — Hermes Vasconcelos, do S.H.B., «Bororó» — Asp. Luís F. Dick,



Tenente Mozart Cerpena, do R. A. M., montando «Gaivota».

O 3.º Concurso Oficial

Cavalaria Divisionaria —:— Brilhantíssimo o Concurso Hípico organizado pela Polícia Militar.

POR F. P. DE GUSMÃO

do C.P.O.R., "Eros" — Cp. Medeiros Pontes, do E.M. e "Guí I" — Tte. Alcides

Esporte
Ilustrado

Propriedade da
COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.
GRATULIANO BRITO
Diretor

Rua Visconde de Maranguape, 15
RIO DE JANEIRO - BRASIL

TELEFONES:

Direção 22-2622
Redação 22-4447
Administração 22-2550

Endereço telegráfico: « REVISTA »

Numero avulso Cr.\$ 1,00
Numero atrasado Cr.\$ 1,20

ASSINATURAS

Porte simples

Brasil e as 3 Americas

Ano Cr.\$ 42,00
Semestre Cr.\$ 22,00

Sob Registro

Ano Cr.\$ 63,00
Semestre Cr.\$ 33,00

Estrangeiro

Ano Cr.\$ 153,00
Semestre Cr.\$ 67,00

- Sucursal em São Paulo -

Rua D. José de Barros, 323
Tel: 4-7866

End. telegráfico: « REVISTA »

Tem agentes em todas as capitais
e principais cidades do Brasil -

Representantes:

Nos Estados Unidos da América
do Norte: S. S. Koppe & Co. -
Times Bldg, New York City -

Na Africa Oriental Portuguesa:
D. Spanos - Caixa Postal, 434 -
- Lourenço Marques -

No Uruguai: Moratorio & Cia.
- Constituyente, 1746, Montevideo.

- Sucursal na Argentina -
« Inter-Prensa »

Florida, 229 - Buenos Aires -

Este número consta de 24 páginas

Azevedo da E.M. — Todos eliminados no 11.º obstáculo.

15.º — "Beduíno II" — Tt. Pires Ferreira -(5)-, do 1.º R.C.D. — Elim.º no 10.º obst.

16.º — "Bebé" — Tt. Walter Pires, do 1.º R.C.D. e "Itaguay" — Tt. Castro Pinto, do E.M. — eliminados no 9.º obstáculo.

17.º — "Icarai" — Asp. Luís F. Dick, do C.P.O.R., "Iguá" — Asp. J.º Teixeira Malta, do F.P.E.R., "Jaguarão" — Paulo Brandão Filho, do S.H.B. e "Regalito" — Tt. João Figueirêdo, do J.T.C., — eliminados no 6.º obstáculo.

18.º — "Emir I" — Tt. Arnaldo Sant'Ana, do P.M.D. F. — Eliminado no 5.º obstáculo.

19.º — "Demo" — Alexandre Fontenele, do C.H.F. e "Iguassú II" — Asp. Iris de Almeida, do F.P.E.R., am-



Sr. Hermes de Vasconcelos, montando Bacharel.

bo eliminados no 4.º obstáculo.

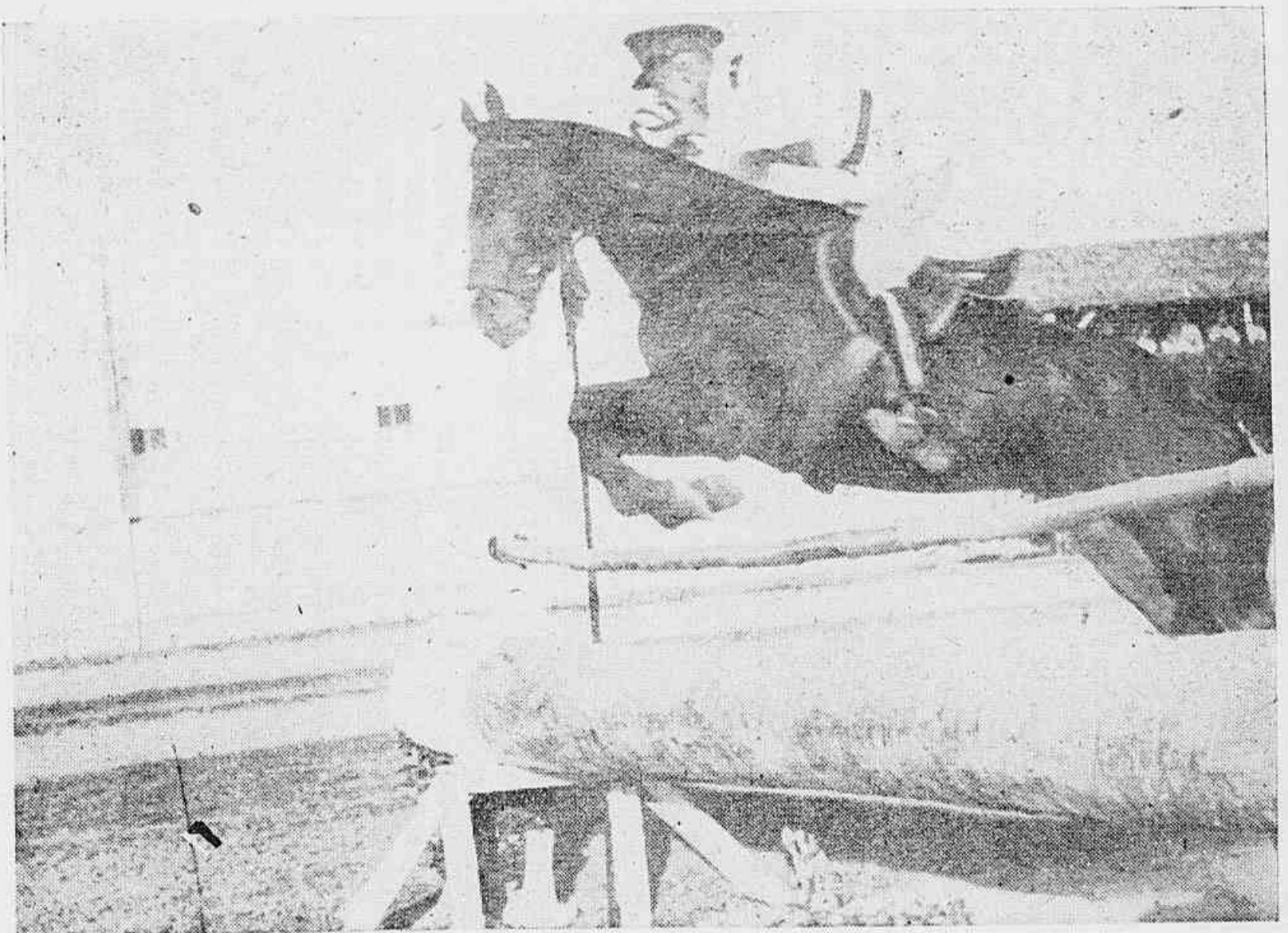
20.º — "Albatroz" — Asp. Ernesto Guedes, do P.M.D.



F. — eliminado no 3.º obstáculo.

21.º — "Casulo" — Cp. Renato Paquet F.º, do C.P.O.R. — Desistiu.

22.º — "Gaivota II" — Tt. Waldir Bastos, do P.M.D.F., "Guarani" — Carlos Valgueiredo, do J.T.C., "Boé" — Cp. Eloi Menezes, do 1.º R.C.D., "Jerri" — Aloísio de Paula, do S.H.B., "Luar" — Roberto Marinho, do S.H.B., — fizeram "forfait".



Tenente Juarez Pinto, da E. M., montando "Pagé".

LINHA MÉDIA — ALMA



MARTIM, o pivô que brilhou aqui, na Argentina, no Uruguai e na Europa.

Quem frequenta os meios desportivos, sabe que um quadro de futebol para ser temível, isto é, para ser respeitado pelos co-irmãos, precisa manter entre as suas linhas perfeita coesão.

Não resta dúvida que dentre elas, a linha média merece atenção especial. E' que sendo intermediária, no decorrer da peleja, têm dupla missão. E que missão...

Além de agir como auxiliadora da retaguarda, precisa manter bem aceso o "fogo" da "artilharia".

Verifica-se, assim, quão árdua é a tarefa dos 3 homens que formam o trio de "halves".

A prova de que a "espinha dorsal" de uma equipe representa baluarte de primeira grandeza, está no fato do esmerado carinho com que os técnicos cuidam dessa formação. E' que uma boa linha média, constitui sempre uma garantia para o quadro.

Dificilmente se poderá encontrar uma falange que se tenha sagrado campeã sem que possuisse esse artífice técnico de tanto valor.

Na história esportiva nacional vamos encontrar "espigas dorsais" consagradas pelo público fanático do esporte-rei.

MURALHAS DE AÇO

Ninguém pode deixar de reconhecer que ao trio médio Laís, Osvaldo e Fortes, o Fluminense deve em dose alopática, a conquista do 1.º tri-campeonato.

Esses três homens, dentro do gramado, constituíam autênticas muralhas pétreas.

Trios que jamais serão olvidados :- Desde Laís, Osvaldo e Fortes até Bian-

Eram os obstáculos que faziam ruir por terra as investidas dos adversários.

Anos depois, no próprio Fluminense, três homens monopolizaram as atenções populares.

Nascimento, ao lado do saudoso Floriano e do irrequeito Fortes, formava sólida linha de "halves".

O prestígio deles foi dos mais positivos.

Basta dizer que além de se terem sagrado campeões da cidade em 1924, o foram do Brasil como integrantes da equipe guanabarina de 1925 e 1927.

Em 1925, quando o selecionado patricio esteve em Buenos Aires disputando o Sul-Americano de Futebol, coube ao trio médio tricolor a responsabilidade de integrar o "onze" que se tornou vice-campeão do Continente. Mais tarde, Floriano, cognominado pela torcida o "Marechal da Vitória, transferiu-se para o América. Entre os "diabos rubros" formou um bom terço com Hermógenes e Valtér, tornando-se campeão da cidade em 1928. Tendo abandonado o futebol, dedicou-se a técnico.

O TRIO DOS "PERIQUITOS"

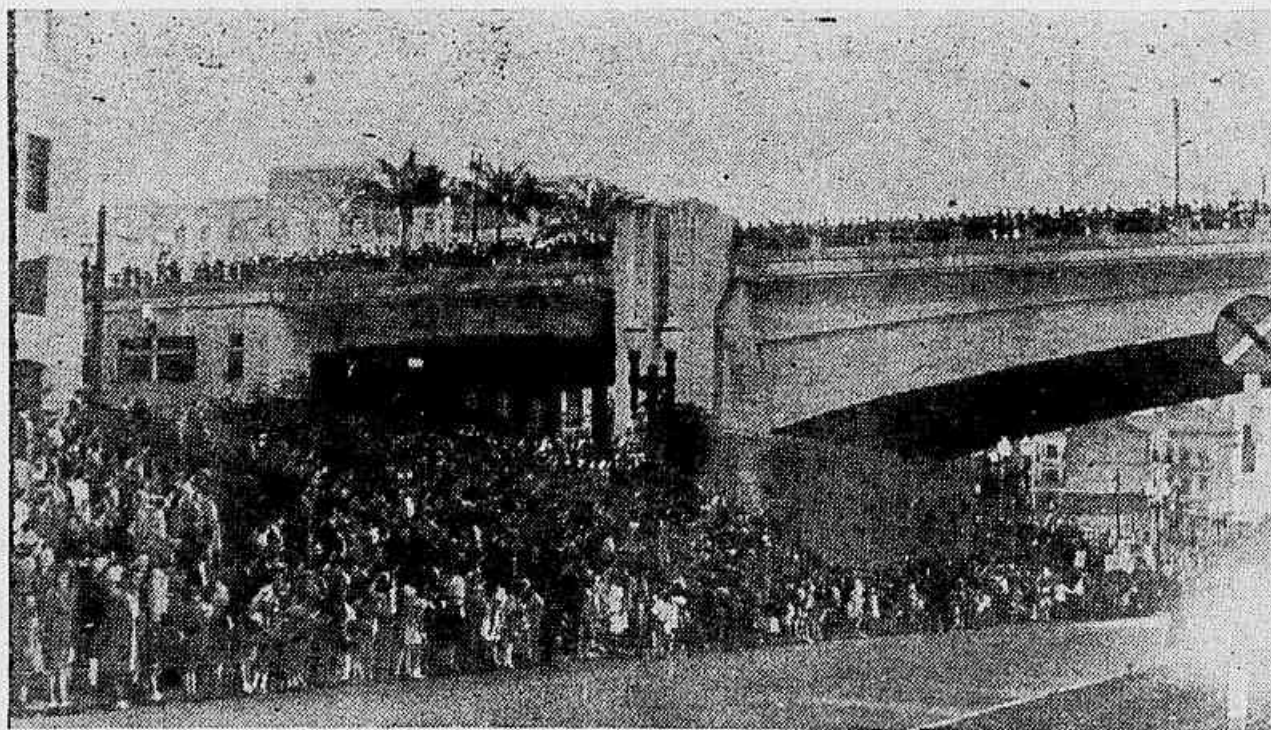
O Palmeiras também brindou os seus fãs com uma linha média que até hoje é recordada com esmerado carinho. Realmente, sentia-se prazer em presenciar Pepe, Amílcar e Serafim, dentro das praças esportivas.

Com elegância e técnica, sem vislumbres de violência, esses três artistas da esfera de couro faziam couças de pasmar. Além de se terem coberto de glórias como defensores dos "periquitos" pelo seu próprio valor, várias vezes integraram os "scratches" representativos do "soccer" bendeirante.

Anos depois, isto já em 1930, Amílcar aposentou-se, entregando a "pasta" a Gagliardo. Este foi um dos legítimos continuadores dos feitos do centro-médio campeão sul-americano de 1919 e 1922.

TINOCO, FAUSTO E MOLA

Em 1929, quando o poderoso grêmio da colina de São Januário se sagrava campeão de mar e terra, em sua equipe de futebol aparecia um trio médio de respeito. Lá es-



EM SAO PAULO

Aspectos apanhados durante as corridas de bicicleta organizadas pela "Escola Risonha e Franca", programa do "Creme Dental Ecia", através da Rádio Record de S. Paulo. A' esquerda: um aspecto da enorme assistência; á direita: flagrante da passagem de um concorrente representando o S. Paulo F. C.

DE GRANDES VITÓRIAS

chi, Papeti e Castanheira -:- Os bambas do "soccer" bandeirante.

tava o sempre lembrado Fausto, ladeado por Tinoco e Mola, fazendo a legião de fãs vascaínos vibrar de entusiasmo. E' que a "mcravilha negra", com aquele estilo todo seu, parecia possuir em suas chuteiras iman, pois a bola gostava de permanecer intimamente ligada aos pés do famoso "pivot" "colored".

O TRIO DO "GLORIOSO"

O "Glorioso" em 1930, depois de esperar vinte anos, se sagrava campeão pela segunda vez em sua história esportiva. Ao lado de valores de indiscutível eficiência técnica, o simpático grêmio da zona sul possuía uma barreira humana. Afonso, Mertim e Canali, além de aliviarem o péso de Vitor, Benedito e Rodrigues, apareciam como estimuladores dos comandados de Carvalho Leite. Dos três, Martim foi quem individualmente mais se destacou.

Basta dizer que, por ocasião do Campeonato do Mundo, em 1938, o ex-técnico do "Canto do Rio" deixou perplexos os catedras do velho continente.

SURGEM RAFA, ZARZUR E OROZIMBO

O tricolor bandeirante, que em seu arquivo conta com apenas um título de campeão, obtido em 1931, possuía excelente linha de "halves". Rafa, Zarzur e Orozimbo formavam uma autêntica linha de barragem às investidas inimigas.

Pouco tempo durou esse triumvirato esportivo, pois os "tenores" cariocas entraram em ação. Rafa e Zarzur ingressaram no Vasco, enquanto que Orozimbo ia bater com os 208 ossos em Alvaro Chaves...

No Fluminense, o antigo "scratchman", ao lado do técnico Brant e de Santamaria, formou a linha média campeã carioca de 1937 e 1938.

OS "TRÊS MOSQUETEIROS"...

Até há bem pouco tempo o "Vasco da Gama" orgulhava-se de possuir uma linha média das mais poderosas destes últimos tempos. Não resta dúvida que os "Três Mosqueteiros", isto é, Figliola, Zarzur e Dacunto, monopolizavam dentro do gramado os olhares da "hinchada".

Esse trio internacional constituía sempre um motivo de sérias preocupações para os técnicos adversários, que procuravam a maneira de destruir a sua eficiência.

Hoje, o "Beduíno" voltou ao "São Paulo F. C.", seu "ninho antigo", onde apare-

ce como elemento utilíssimo.

Dacunto, com a mesma eficiência demonstrada como defensor do "Vasco", defende as cores palmeirenses no certame bandeirante de 1943. E Figliola foi o unico que ficou defendendo a Cruz de Malta.

O TRIO DE EBANO

O "Corinthians", que é possuidor de categorizado esquadrao, conta com uma linha média de respeito. E' que Jango, Brandão e Dino, pelas suas características de jôgo, aparecem como elementos quase insubstituíveis em seus postos. O centro-médio, apesar de veterano, é ainda possuidor de aprimorada técnica. Batalhador infatigável, aparece sempre como sentinela avançada na defesa das cores do clube dos calções negros.

A LINHA "STALINGRADO" ...

O "São Cristóvão", que em



FORTES, o "professor" de Carreiro em se tratando de malícia, como "half" na ala deixou nome na historia...

1943 vem cumprindo "performance" digna dos maiores elogios, tem em Bianchi, Papeti e Castanheira a base de seus triunfos.

Sem exibicionismo, esses "halves" dentro do tapete verde da liça exibem-se como se fossem moto-contínuos. Trabalham sem desfalecimento para que o clube de João Cantuária cada vez mais se agigante entre os seus co-irmãos. Daí o qualificativo da torcida: Stalingrado!...

A simples enunciação dessas linhas médias demonstra claramente o porque do interesse que os técnicos têm na formação das "espinhas dorsais". De nada vale um quadro que não possua esse valor técnico, pois por melhor que seja o seu triângulo final, não poderá resistir aos impetus de adversários categorizados.

Não poderá também manter a sua ofensiva em constante ação sobre o último reduto do inimigo. De grande valor, pois, a linha média para um esquadrao de futebol.



FAUSTO, um dos mais completos centro-médios que teve o Brasil.

O "Mackenzie", um exemplo de ao verdadeiro

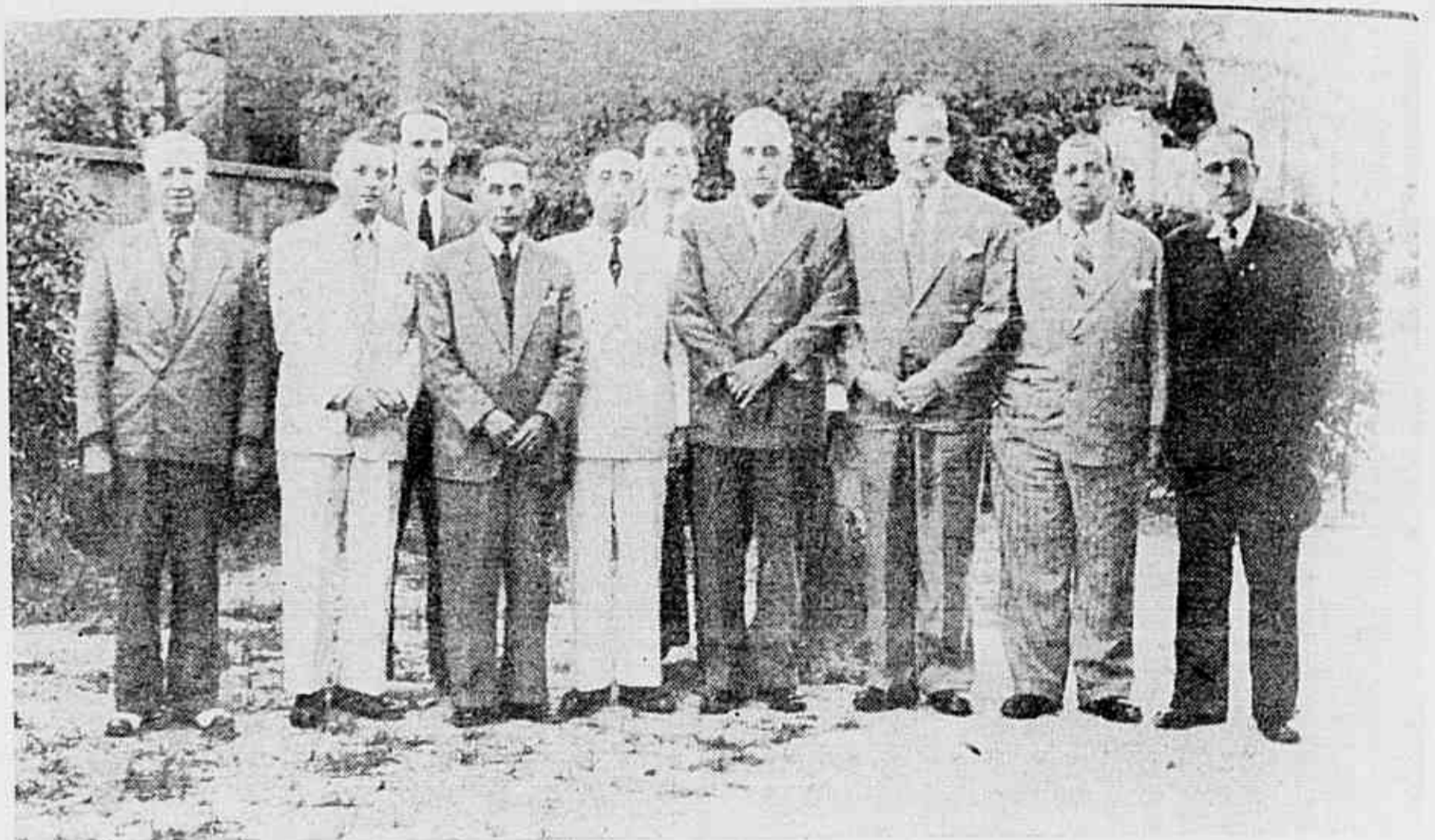
Fazer esporte, não é... vencer! --- Pequeno sim, mas... amadorista! --- futebol! --- Uma diretoria que não cae... Porque ali futebol

(Comentários de Djalma de Vincenzi, do Conselho Técnico de Desportos Diversos da C. B. D.)

Ha uma coisa que não nos é possível conceber. Onde os mentes dos nossos gremios desportivos, encontram o bom senso e a razão de sei, de conseguirem equipes "amadoristas" eficientes, alienando praticantes desse ou daquele desporto, em sociedades congêneres, com o fim de formar turmas poderosas e credenciadas para colher vitórias, na certa!

Inferizmente é esse velho habito, a formula comoa e facil para os chamados grandes clubes se liberarem do demorado e nem sempre seguro processo de prepara praticantes infanto-juvenis, que seriam os permanentes celeiros das suas representações officiais de adultos.

E a velha historia se repete. Os gremios de menor projeção social, seja de arrabalde ou suburbio, si revelam algum "astro" desportivo nas suas fileiras, não o conseguem reter por muito tempo.



A diretoria do Sport Clube Mackenzie, é composta de desportistas dedicados ao progresso do verdadeiro esporte por esporte. E sob a orientação segura do presidente Carlos Guimarães, realisam esses mentores, um programa de evolução dedicado ao seu seleto quadro social.



Graciosas desportistas do Sporte Clube Mackenzie e Jacarépaguá Tennis Clube, eméritas jogadoras das primeiras turmas desses dois gremios de real expressão social nos seus bairros, posando para ESPORTE ILUSTRADO, antes do embate de domingo.

perseverança e de bons serviços desportismo!

sede propria, sem renda... de bilheteria! --- De vagar se vai longe... sem não é termometro! --- De esperança vivem os homens...

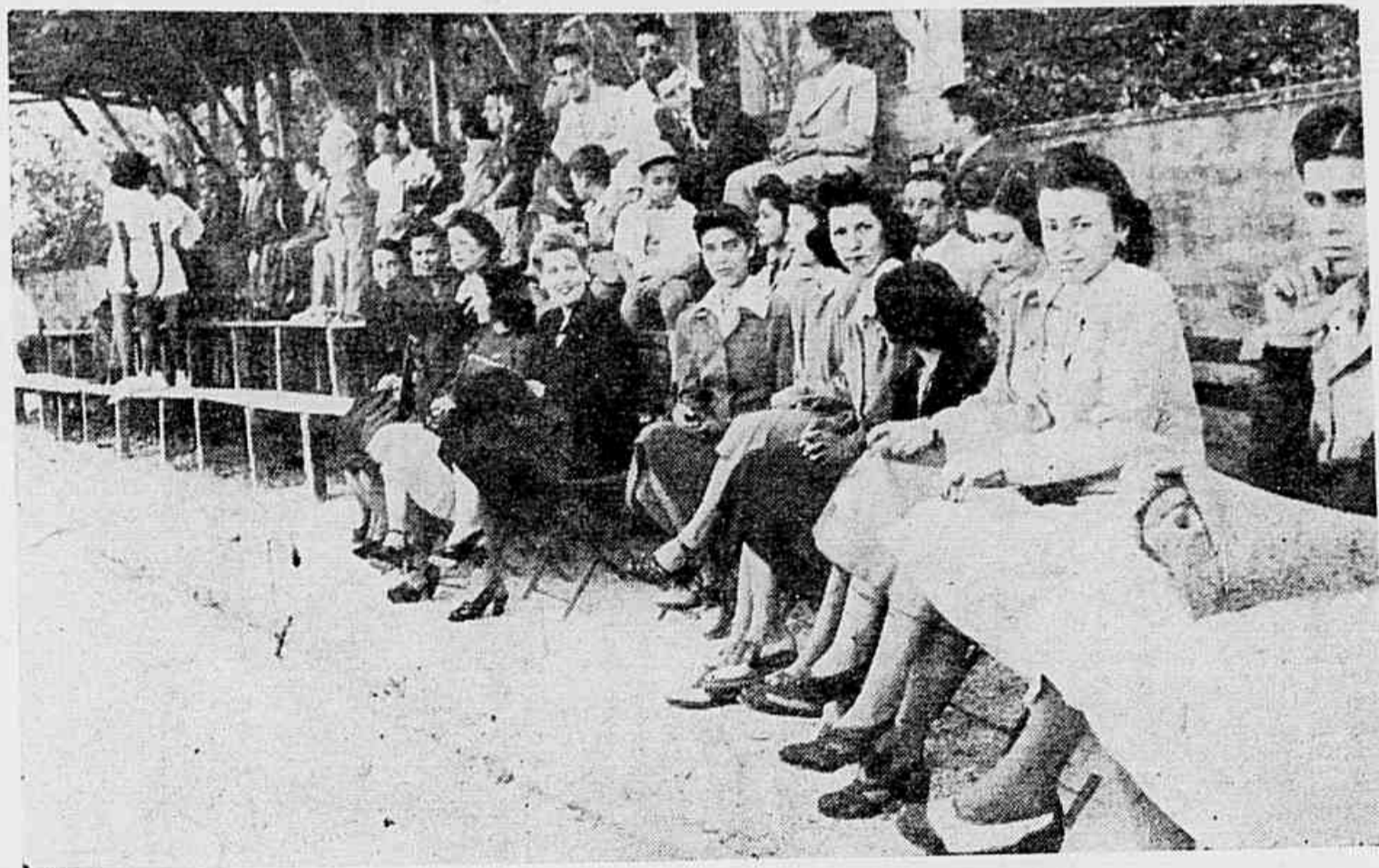
A formula de conquista são melhores empregos, presentes de mobílias ou outras utilidades de custo elevado, chegando mesmo a salrios (ao duro!) quando não ha geito do "artista" representar por menos...

Tudo isso nos ocorreu, ao visitar domingo ultimo a sede social do "Esporte Clube Mackenzie", um gremio de elite da "Cidade Meier", que ha vinte e nove anos luta insanamente para manter uma existencia digna dos principios originarios que nortearam a sua fundação: — difundir os esportes e a educação fisica entre os seus associados.

E não será o mesmo o verdadeiro sentido da existencia dos demais clubes do Brasil?

Como pois se esquecer desse principio de verdadeiro desportismo, e enveredar pelo errado caminho das vitorias matematicas, mesmo que, para tal conseguir, tenham que atrair para suas fileiras, propulsores desportivos creados sob outro pavilhão?!

Sente-se, ao ingressar na sede e campo de esportes do "Mackenzie", o esforço ti-



Se não fizesse o cronista uma referencia especial ao "Departamento Social" do Mackenzie, cometeria um lapso e uma injustica. Inegavelmente ele representa a chave-mestra que tem aberto ao veterano gremio do Meier, todas as possibilidades para resistir aos arduos embate em que vive o "esporte-menor" da cidade. Na diretriz que a sua mentora traçou, o Mackenzie, ainda será o cenculo das elites sociais do Meier e estações proximas.



A primeira turma de basquetebol do Sport Club Mackenzie, se não possui o "cartaz" de outras mais famosas, conta entretanto, exclusivamente com jogadores que iniciaram a pratica do empolgante desporto na quadra da rua Dias da Cruz.

tanico que desenvolve a sua diretoria, — a cuja frente se acha a figura estimada de Carlos Guimarães, mackenzista ha um quarto de seculo, — afim de levar avante, dentro de um mundo de dificuldades de toda a ordem, desde aquela que acima citamos, referentes a perca de seus desportistas, á financeira, com um quadro social relativamente pequeno e com essa receita, fazer o milagre que outros gremios não tiveram a ventura de conseguir, viver até hoje e lentamente prosperar, inclusivé de comprar com a propria e exclusiva ajuda do seu quadro social a propriedade imobiliária e grande terreno em que se acha instalado o clube, á rua Dias da Cruz, principal arteria da antiga capital dos suburbios.

Sim, o "Esporte Clube Mackenzie", tem séde propria, sem renda de bilheteria. E' um clube pequeno, não resta duvida, mas possui a virtude de ser amadorista, não tendo desvirtuado até hoje os principios de fazer esporte por esporte, difundindo a educação física e os desportos entre o seu quadro social, trabalhando, enfim, pela eugenia racial.

Compreendemos os espetaculos desportivos como necessarios. Eles têm a propriedade de fazer vibrar as massas populares, encorajando-as e preparando-as para todas as arduas lutas da vida.

Mas a verdadeira virtude está na educação física e na pratica metódica dos desportos como função precípua da eugenia e saude.

Pode-se dizer que o "Esporte Clube Mackenzie" é uma sociedade desportiva que vai longe, mesmo sem o futebol-bilheteria!

As receitas auferidas pelos grandes clubes, nem sempre chegam para fazer face ás despesas das equipes, e os mentores apezar de "colaborarem" de modo proprio e ás expensas das possibilidades de sua bolsa, ainda estão sujeitos ao "termometro" victoria futebolística.

No "Mackenzie" o presi-

dente Carlos Guimarães e seus colaboradores "dormem socegados". Ali a diretoria não cõe, victoria ou derrota, é caso singular dos desportos cultivados como desporto!

Apezar de tudo, como de esperanças vivem os homens, o presidente Carlos Guimarães, quer acelerar o ritmo dos triunfos mackenzistas, alargando amplamente as possibilidades desportivas a oferecer aos habitantes do populoso Meier e adjacencias, tendo para esse fim enviado ao Ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, o seguinte officio, que nada mais é que um relato sucinto da vida do "Esporte Clube Mackenzie", trabalhando ardua e criteriosamente em favor dos nossos desportos.

"O abaixo assinado, na qualidade de presidente do "Sport Clube Mackenzie", clube devidamente legalizado perante as leis do país, e filiado ás entidades amadoristas Federação Atletica Suburbana e Federação Metropolitana de Basquetebol, esta por sua vez filiada á Confederação Brasileira de Basquetebol, vem, mui respeitosa e expor a V. S. o seguinte: O Sport-Clube Mackenzie, fundado a 15 de Março de 1914, é uma entidade social e esportiva de carater puramente amadorista. Durante os seus 29 longos anos de existencia, jamais se desviou do seu ideal, que é o de praticar o esporte amador, para bem de todos os seus associados, que o mantiveram sempre afastado das questões partidarias que tanto desmerecem o esporte. A 21 de Junho de 1941, depois de 27 anos de enormes sacrificios, o nosso clube teve a satisfação de colher parcialmente uma grande victoria. Naquela data foi assinado o contrato de compra do predio onde funciona atualmente a nossa séde, sito á rua Dias da Cruz 561, na estação do Meier, local onde o clube sempre funcionou. Isto sem duvida, é uma demonstração da fibra e boa vontade do nosso quadro social, com-

posto de verdadeiros abnegados que lutam sinceramente pelo ideal amadorista.

A estação do Meier é uma localidade densamente povoada, contando com varias dependencias de serviços publicos, estabelecimentos de ensino e um comercio de grande importancia, que muito contribue para o engrandecimento economico do Distrito Federal. Esta seleta população que está tão bem servida de tudo, ressentente-se, entretanto, da falta de um estabelecimento esportivo perfeitamente aparelhado, onde possa praticar o esporte, este grande fator de saude e educação.

Conforme foi exposto acima, o "Esporte Clube Mackenzie", adquirindo a sua séde propria, acaba de dar os primeiros passos no sentido de proporcionar a esta localidade um centro de difusão esportiva á altura das suas necessidades.

Dentre as suas instalações, destaca-se, entre outras, o seu "Departamento Escoteiro" que muitos serviços vem prestando á infancia local. O objeto da compra compõe-se de um predio em regular estado de conservação, no centro de um terreno medindo 18 mts. x 125 mts.

Seria demasiado otimismo considerar isto suficiente para atender ás necessidades do local. Por isso continuamos envidando todos os esforços no sentido de ampliar as nossas instalações. A propriedade adquirida pelo clube, mal dá para mantermos a nossa quadra de voleibol e basquetebol e para a construção de uma projetada quadra de tenis.

O terreno de nossa propriedade faz divisa com um outro grande terreno no qual existem duas casas de construção bem antiga, que têm os numeros 571 e 585. E' nosso grande desejo adquirir aquella propriedade pois o terreno, por ser junto ao nosso, é o que mais convem aos interesses da coletividade, em vista da sua ótima localização e com varias linhas de

bondes e onibus á porta. Infelizmente, depois de exaustiva campanha financeira que precedeu a compra da nossa séde, não resta recursos suficientes para adquirir por compra o citado terreno.

Assim, animados pelo espirito altamente patriótico com que o Governo está auxiliando os esportes amadores, resta-nos o recurso de apelar para V. S., na esperança de obtermos aquela area por doação do Governo, depois de devidamente desapropriada, dando margem ao clube expandir-se em varias modalidades de esportes, dentre os quais se destaca a natação, para cuja pratica é necessaria a construção de uma piscina, cuja ausencia é uma lacuna em todo o suburbio.

Considerando o digno passado do "Sport Clube Mackenzie"; considerando o carater puramente amadorista desta instituição; considerando a necessidade que tem o Meier de possuir um clube á altura do seu adiantamento; considerando os serviços altamente sociais prestados pelo nosso clube, conforme demonstram os atestados juntos, permitimo-nos esperar de V. S. o que acima solicitamos."

Que seja possível o Governo ouvir esta prece do enérgico presidente mackenzista, atendê-lo, facilitando ao clube a aquisição desses terrenos por desapropriação para utilidade publica, são os votos que destas colunas formulamos em honra a um clube que é um exemplo de perseverança e de bons serviços ao verdadeiro desportismo!

Numeros atrasados desta

Revista na Bahia

Pedir a ALFREDO J. SOUZA

Rua do Colegio, 8 — Salvador

Campeonato Paulista de Futebol

(Continuação da pag. 5)

com Pio, aos 15 minutos do primeiro tempo, passou Brito a ocupar a cidadela, desorganizando, assim, todo o time do "Comercial". Outro fato que nos surpreendeu bastante, foi a conduta dos avantes santistas, que, após estar vencendo de 5 x 1 ainda praticavam entradas violentas no arqueiro improvisado do "Comercial".

Após o embate Brito estava com as mãos completamente contundidas em consequencia das entradas de sola dos avantes santistas.

"PALMEIRAS" 8 x "S. P. R." 2

O "S. P. R.", que no primeiro turno venceu o "Palmeiras", estava com grande disposição para repetir a façanha, todavia, mesmo aplicando a defeza cerrada, não pôde fugir ao fragoroso revés de 8 a 2, pois, para anular essa "chave", que tanto sucesso fêz contra o "S. Paulo", o "Palmeiras" levou sua linha media para a dianteira, descontrolando assim o time ferroviario. Nesse encontro, os pontos foram feitos por Dacunto, Og, Lima, Cabeção e Caxambú.



BASQUETE

Por *Francisco Coutinho*

Na penúltima terça-feira tivemos a realização da 30.ª e última rodada do 1.º turno do campeonato da cidade. Assim, para encerrar a 1.ª fase do torneio restam somente os jogos adiados. Os prelhos foram fracos e venceram os favoritos. O movimento das partidas foi o seguinte:

"RIACHUELO" x "CARIOCA"

1.º tempo — "Riachuelo", 31 a 12.

Final — "Riachuelo", 45 a 39.

Juiz — Alfonso Lefever.
Fiscal — Nelson Carvalho.
Quadros — "Riachuelo" — Rui (8), Chico (7), Gustavo (8), Floriano (10), Ademir (12) e Leite.

"Carioca" — Sebastião (2), Lucas (16), Jecelyn (6) Antonio, Murilo (10), Henrique (1), Adalino (2) e Italo (2).
2.ºs quadros — "Riachuelo", 46 a 8.

...

"TIJUCA" x "OLIMPICO"

1.º tempo — "Tijuca", 26 a 14.

Final — "Tijuca", 50 a 34.

Juiz — Alvaro Cerqueira Lima.

Fiscal — Rubens Cea.
Quadros: "Tijuca" — Carito (2), Adail (9), Marvio (12), Osni (9), Ivan (16) e Sílvia José (2).

"Olimpico" — Carlos, Mosca (6), Bolonha (13), Jorge (15), Abelardo e Celso.

2.ºs quadros — "Tijuca", 70 a 19.

...

"FLUMINENSE" x "ATLETICA"

1.º tempo — Empate, 17 a 17.

Final — "Fluminense", 41 a 27.

Juiz — Aladino Astuto.
Fiscal — George Gerard.
Quadros — "Fluminense" — Pacheco (9), Cesar (8), Vinicius (9), Frota (7), Jayme (2), Oldemar (2) e Aguiar (4).
"Atletica" — Tavares (14), Yádrico, Gasolina (8), Barquinha, Raymundo (2), Oto (3) e Fantasia.

2.ºs quadros — "Fluminense", 42 a 21.

...

"SAMPAIO" x "MACKENSIE"

1.º tempo — "Sampaio", 14 a 4.

Final — "Sampaio", 33 a 13.

Juiz — Luiz Mergulhão.
Fiscal — Fenelon Vasconcelos.

Quadros — "Sampaio" — Guará (5), Ailton (10), Roberto, Duque (4), Zico (13) e Heitor.

"Mackensie" — Chico (6), Carlos (1), Danusio (3), Wilson, Moacyr (3) e Djalma.

Não houve preliminar.

FACIL VITORIA DO "VASCO" SOBRE O "AMERICA" — OS RESULTADOS DOS OUTROS JOGOS DO CAMPEONATO

Em Campos Saltes tivemos na última sexta-feira a principal partida da rodada. "America" e "Vasco" estavam fadados a oferecer um bom es-

A marcha do "placard" foi a seguinte:

"Vasco" 2 a 0, 2 a 2, "Vasco" 4 a 2, 6 a 2, 8 a 2, 10 a 2, 12 a 2, 13 a 2, 15 a 2 (Nilo substitue Cirilo), 15 a 3, 17 a 3, 18 a 3, 18 a 5, 19 a 5, 21 a 5 (Epaminondas e Cirilo entram nos lugares de Passarinho e Geraldo), 22 a 5, 24 a 5, 26 a 5, 26 a 6, 28 a 6, 28 a 8, 29 a 8, 30 a 8, 31 a 8, 32 a 8, 32 a 9 (Ribas comete a 4.ª falta, entrando Carrasco), (volta Geraldo, saindo Marinho), 32 a 10; encerra-se aqui o primeiro período.

Para o segundo tempo, o "Vasco" aparece com a mesma turma, ao passo que no "America" Marinho e Passarinho retornam nos pos-

Os quadros e marcadores: "VASCO" — Ribas (5), Timbira (2), Baiano (8), Plutão (14), Alfredo (24), Carrasco Picolé, Paulinho e Pixe.

"AMERICA" — Geraldo (1), Oswaldo (10), Cirilo (1), Passarinho (1), Marinho (7), Nilo (2), Epaminondas (5) e Dilson.

Na arbitragem funcionou acertadamente Harold Oest e o fiscal foi George Gerard.

OS OUTROS RESULTADOS

"BOTAFOGO" x "S. CRISTOVÃO"

1.º tempo — "Botafogo", 9 a 6.

Final — "Botafogo", 26 a 12.

Juiz — Luiz Mergulhão.

Fiscal — Heitor Pereira.

Quadros — "BOTAFOGO" — De Vicenzi (10), Goulart, Clício, Guilherme (7), Hermes (4), Italo (2), Oscar (3), Paulo e Amaury.

"S. CRISTOVÃO" — Evaldo,



A turma secundaria do Riachuelo que vem ocupando o primeiro posto da tabela, na sua classe.

petaculo ao numeroso publico que compareceu ao estadio do "America".

Entretanto isto não aconteceu porque o "Vasco", logo de inicio, liquidou com o quinteto rubro. Mesmo não contando com os titulares Adilio e Cléto, que estavam sem condição de jogo, o "vascaíno" atuou muito bem e pode triunfar com meritos pela elevada contagem 53 a 27 depois de marcar 32 a 19 na primeira fase. No "Vasco" destacaram-se Alfredo, Plutão e Timbira. No "America" devemos salientar o trabalho de Marinho e do veterano Oswaldo que atuou adontado.

tos de Epaminondas e Cirilo. 32 a 11, 34 a 11, 34 a 13, 36 a 13, 38 a 13 (Passarinho comete a falta numero 4, voltando novamente Cirilo), 38 a 15, 38 a 17 (Picolé por Alfredo), 38 a 18, 40 a 18, 41 a 18, 42 a 18, 42 a 19, 44 a 19, (o "Vasco" substitue Paulinho por Timbira), 44 a 20 (sai Marinho, aparecendo Epaminondas de novo), 44 a 21, 44 a 23 (Picolé sai em favor de Alfredo), 46 a 23 (Pixe entra no lugar de Carrasco), 46 a 24, 47 a 24 (Marinho no posto de Cirilo), 47 a 25, 48 a 25, 49 a 25, 51 a 25 (Marinho comete a ultima falta, aparecendo Dilson), 51 a 26, 51 a 27 e finalmente 53 a 27.

Aristeu (7), Haroldo (2), Jaime, Lévi (1) e Eliene (2).

"FLUMINENSE" x "ALIADOS"

1.º tempo — "Fluminense" 31 a 15.

Final — "Fluminense", 51 a 34.

Juiz — Afonso Lefever.

Fiscal — Esmeraldino Mota

Quadros — "FLUMINENSE" — Pacheco (6), Getulio (17), Vinicius (9), Frota (5), Agenor (6), Tatuí (4), Nelson (4) e Jaime.

"ALIADOS" — Zení (2), Carlos, Barbosa (8), Souza (11), Pereira (7) e Lima (6).

"FLUMINENSE GÔL!..."

AQUI ESTÁ O PRIMEIRO TENTO DA PUGNA TRAVADA DOMINGO ULTIMO NAS LARANJEIRAS, ENTRE "FLUMINENSE" X "S. CRISTOVÃO" MARACAI COBRA O "PENALTY" E A BOLA VAI SE ANINHAR NO ARCO DE JOEL.

